FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1961

ANO 40.º — NÚMERO 13 677

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: L I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Portugal opõe o desdém a quem o critique — escreve-se em "La Nation Française"

PARIS, 10. — «Portugal é um povo que não quer demitir-se, que quer manter-se digno de si mesmo, fiel á linha traçada pela sua História» — escreve sob o título «Homenagem a Portugal», a duas colunas, o jornal parisiense «La Nation Française», em artigo assinado por Thierry Monfort.

Reconhecendo que é já quase um lugar comum dizer que «nunca é feio o que muito amamos», o autor salienta que não é, porém, necessário amar Portugal como ele próprio para reconhecer o que há de belo nesse país, que «tem um povo cortês e correcto, um povo de aristocratas: o operário português está assim muito próximo da velha aristocracia da terra».

E acrescenta:

«Empreguei a expressão *povo de aristocratas:* há que não ver nesta frase o mais ligeiro vestígio de racismo.

«Aliás, se há um país no Mundo onde o racismo não seja conhecido esse país é Portugal. E é este, sem duvida, um traço do seu carácter de que os Portugueses podem orgulhar-se.

«Os Portugueses não precisaram de ser obrigados a integrarem as suas possessões do Ultramar na comunidade humana portuguesa. Creio que Portugal é o país do Mundo onde pode encontrar-se o maior numero de mestiços — e esses mestiços, tal como os seus compatriotas negros ou amarelos, estão integrados na nação e representam por vezes uma nobreza autenticamente portuguesa mais antiga que a de certos habitantes da Metrópole.

«Os Portugueses estimam o seu imenso Ultramar, que se estende por todo o Globo. Orgulham-se dele. E a sua História, desde a época gloriosa das grandes navegações do Infante D. Henrique de quem se festejou agora o V centenário da morte, é inseparável da História das suas provincias ultramarinos. É igualmente difícil separar delas a sua literatura: a principal obra-prima da literatura portuguesa, «Os Lusíadas», conta justamente a epopeia marítima de Portugal e o seu autor, Luís de Camões, é para Portugal o que Cervantes é para a Espanha».

O autor salienta, em seguida, que o Ultramar português não se limita a Goa — de que «Os Lusíadas» cantam a epopeia — mas é ainda formado por Angola, Moçambique, Guiné, Timor, Macau — «todas portuguesas desde o século XV ou XVI; nenhuma de data moderna» — e recorda que esses territórios são 23 vezes a extensão do Portugal metropolitano, para sublinhar:

«Portugal é hoje em dia o primeiro dos países ultramarinos. Poderá haver quem tire deste facto a conclusão de que se trata de povo retardatário; outros concluem que é um povo corajoso. Creio que todos concordarão, que pode dizer-se, que é um povo honesto.

«Com efeito, o Português prefere a solidão de uma posição que considera justa a um concerto de elogios hipócritas. Mas não se obstina desde que o bom senso se oponha ás suas ideias. Mas se tem o bom senso consigo, permanece firme e opõe apenas o desdém a quem o critique». — (A. N. I.).

Foi baptizado com o nome de Mobot este monstro de aço, que será utilizado em zonas de radiação atómica demasiado perigosas para seres humanos. Trata-se de um «robot» controlado electrónicamente, que possui, em vez de olhos, duas camaras de T. V., prontas a transmitir as imagens, e cujos braços são accionados no pulso, no cotovelo e no ombro. A encantadora «starlett» Colleen Adams familiariza-se com os mecanismos deste corpo artificial, em Los Angeles, onde ele foi construído

Chipre solidariza-se com os rebeldes *argelinos*

NICÓSIA, 10. — A Camara dos Representantes de Chipre aprovou hoje uma moção manifestando a sua solidariedade aos rebeldes argelinos e condenando a França pela sua política para com o povo da Argélia.

A Camara aprovou a resolução depois de um debate que durou oito horas, em resposta a um apelo feito pela Assembleia Nacional da Republica Árabe Unida, pedindo a Chipre apoio positivo para os rebeldes argelinos.

A moção foi aprovada por vinte e três votos contra onze. Os membros turco-cipriotas votaram contra. — (A. N. I.).

O PARLAMENTO DA R. A. U. PEDE A NACIONALIZAÇÃO DOS BENS FRANCESES

CAIRO, 10. — A Assembleia Nacional da Republica Árabe Unida insistiu em que é da maior urgência que os Governos árabes nacionalizem os bens franceses nos seus respectivos países, em protesto contra a política seguida pela França na Argélia.

O Parlamento da Republica Árabe Unida aprovou, por unanimidade, a respectiva moção, na sua primeira reunião depois das férias do Outono.

Foi também pedido a todas as nações árabes que enviem voluntários para auxiliar os insurrectos argelinos. — (A. N. I.).

Encerrada a Universidade da Georgia por ter admitido alunos negros

ATLANTA (Georgia), 10 — O governador estadual, Ernest Vandiver, anunciou oficialmente a adiantada hora da noite que a Universidade da Georgia não abriria esta manhã.

Com efeito, neste Estado, uma lei proíbe a integração racial nos estabelecimentos de ensino publico e prevê que se forem admitidos negros numa escola ou universidade reservada aos brancos, ou vice-versa, automáticmente osa fundos de Estado destinados a alimentar o estabelecimento em causa devem ser-lhe retirados. Neste caso o governador é constrangido a cumprir o que qualifica do «dever mais triste da sua vida»: ordenar o encerramento da Universidade da Georgia, em virtude do acordão de um Tribunal da Relação Federal ordenando àquele estbelecimento de ensino, até agora reservado aos brancos, que aceite a matrícula de dois estudantes de cor. — (F. P.).

A viagem à Europa *permitiu a Jânio* manter intacta a confiança do povo brasileiro

RIO DE JANEIRO, 10. — Jânio Quadros manteve absolutamente intacto o cheque em branco que o povo brasileiro lhe deu nas urnas — tal é a conclusão da maior parte dos observadores a vinte e três dias da investidura do presidente-eleito.

Estabelecendo um «balanço positivo» da atitude observada por Jânio Quadros, desde a sua eleição, a maioria dos comentadores políticos tira as seguintes conclusões:

a) — Se Jânio Quadros tivesse ficado no Brasil, ou se durante a sua viagem pela Europa tivesse aceitado fazer declarações á Imprensa, teria sido levado inevitávelmente a colocar-se na situação de juiz, mesmo de censor da administração Kubitschek de Oliveira, criando, assim, uma situação perigosa durante o longo prazo de quetro meses que a Constituição brasileira prevê entre a eleição e a investidura do Chefe do Estado.

b) — Juscelino Kubitschek, que os próprios adversários reconhecem ter sido um «grande presidente», foi de uma perfeita correcção durante a campanha eleitoral, impondo á administração uma neutralidade tão estrita quanto possível. Após a sua eleição no passado mês de Outubro, Jânio Quadros mostrou, sempre, identica cortesia.

c) — Ter Jânio Quadros evitado contactos oficiais durante a sua permanência na Europa, foi, também, aprovado pela grande maioria dos Brasileiros. Efectivamente, se o presidente-eleito tivesse negociado com os homens de Estado europeus, na sua qualidade de novo Chefe do Estado, numerosos teriam sido aqueles que no Brasil suporiam ter Jânio sacado sobre a sua autoridade de presidente-eleito, diminuindo, assim, o prestígio do seu cargo. Por outro lado, o facto de não ter aceite os convites de Eisenhower e Kennedy para visitar oficialmente os Estados Unidos, o que provocou certa emoção no mundo diplomático americano, teria assumido o aspecto de uma afronta, se não tivesse procedido com a mesma «independência» na Europa.

(Continua na ultima página)

Nota do dia

REABILITAR A ESMOLA

Reprimir a mendicidade não pode significar uma acção mais ou menos violenta contra o mendigo. Foram estas as palavras com que o sr. capitão Oliveira Cascais iniciou o seu discurso, ao ser empossado, ontem, no cargo de director do Serviço de Repressão da Mendicidade, instituído recentemente a fim de acabar com uma das chagas sociais que mais nos envergonham aos olhos dos estrangeiros e aos nossos próprios olhos. O sr. ministro do Interior, a quem cabe o mérito da iniciativa, afirmara já a sua esperança de que a campanha em curso poderá conduzir aos resultados que se esperam, se houver uma coordenação de esforços que garanta o perfeito rendimento dos meios postos em acção para lhe imprimir eficiência e continuidade. Não se privou, no entanto, de declarar — o que corresponde a uma verdade incontroversa — que «as questões de mendicidade se ligam a problemas sociais que a melhoria do nível de vida do povo português irá resolvendo». Enquanto esse objectivo não se alcançar — o que levará ainda algum tempo —, as nossas ambições terão de ser limitadas e as nossas esperanças ilusórias. Mas nem por isso deixa de ser altamente meritória e louvável a iniciativa do sr. ministro do Interior, que corresponde a uma necessidade inadiável e bem merece o auxílio de todos, no sentido de reabilitar e recuperar não só o mendigo profissional como a própria esmola, que, tal como se pratica geralmente nas ruas, não faz mais do que estimular o vício, em vez de traduzir um acto útil de caridade.

Guerrilhas contra Castro estão a ser preparadas na Guatemala

NOVA YORK, 10. — O «New York Times» revela hoje que os Estados Unidos estão, a auxiliar a treinar e a equipar forças, a serem reunidas na Guatemala, para um possível e quase inevitável conflito com Cuba.

Um telegrama de um correspondente do jornal em Retalhuleu, na Guatemala, diz que essa área é o centro dos preparativos militares. «Há diáriamente intenso treino aéreo neste centro, num aeródromo parcialmente escondido» — escreve o jornalista. «Nas colinas de cordilheira, a alguns quilómetros do Pacífico, forças semelhantes a «comandos» estão a receber instrução sobre tácticas de guerra de guerrilhas, dado por pessoal estrangeiro, na maior parte norte-americanos.

«Os Estados Unidos estão a auxiliar este esforço não só com pessoal, mas também com material e com facilidades terrestres e aéreas.

O telegrama acrescenta que as autoridades guatemaltecas insistem em que o esforço militar se destina a repelir, de um momento para o outro, um assalto, de Cuba. — (R.).

Os filhos do polícia eram ladrões

SOUTHAMPTON (Inglaterra), 10 — Robert Dennison Rachley, de 43 anos, que exerce aqui a profissão de polícia há mais de 14 anos, descobriu que os seus dois filhos, John e Lewis, de doze e onze anos respectivamente, estavam a «coleccionar roubos» e não hesitou entregá-los, ontem, a um tribunal de menores. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O EMBAIXADOR DO BRASIL TRANSMITE AGRADECIMENTOS

No Palácio de Belém esteve ontem o sr. embaixador do Brasil, dr. Negrão de Lima. Foi exprimir pessoalmente ao sr. Presidente da Republica, em nome e por incumbência do presidente-eleito da Republica irmã, dr. Jânio Quadros, o reconhecimento por todas as atenções que para com ele tiveram as autoridades portuguesas durante a sua estadia em Portugal. O embaixador foi depois, com a mesma finalidade, á presidência do Conselho. O dr. Jânio Quadros enviou um telegrama ao dr. Moreira Baptista agradecendo as atenções que foram dispensadas pelo Secretariado Nacional da Informção.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio de Belém, os drs. José Augusto Correia de Barros e Barradas de Oliveira, eng. Rodrigues dos Santos, e comendador Alfredo de Figueiredo. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos o sr. ministro das Obras Publicas, a sr.ª D. Maria do Carmo Contreiras Machado e os srs. dr. Francisco Machado, engs. Francisco Ribeiro Ferreira, presidente da Junta Distrital de Lisboa; Henrique Figueiredo O'Donnell, Rodrigo de Castro Pereira e dr. José Galhardo.

Hora incerta

Ninguém está certo da sua hora derradeira. Não. Mas muito menos quem anda pelas ruas e estradas, com os carros passando, correndo e matando. O sr. Joaquim Gomes da Silva Araujo, de 60 anos, vivia na Rua Possidónio da Silva e trabalhava na fábrica de vidros da Rua das Gaivotas. Era querido e respeitado por todos os companheiros de trabalho e pelos vizinhos. Honesto e amigo do seu amigo. Nascera no Porto, mas era lisboeta de longos anos de vida. Ontem ia para o seu emprego. Descia a Calçada da Estrela. Veio um automóvel; colheu-o, atirou-o para o hospital, onde morreu pouco depois.

DE 70 METROS

A ponte de D. Luís é um dos locais fatídicos e ontem mais um homem dela caiu. O sr. José dos Anjos Loureiro Pinheiro, de 36 anos, secretário da Camara Municipal de Satão, caiu do tabuleiro sobre a escarpa de Guindais. Esmagado nas pedras da calçada teve morte imediata.

DA ESTRADA À MORGUE

Em S. José, onde dera entrada anteontem, faleceu o sr. Salvador Matos de Sousa, jornaleiro, de St.ª Iria da Azóia. Em Alverca fora colhido por um automóvel.

Posse de direcção

Tomou posse a direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria. Troca efusiva de cumprimentos entre o presidente cessante, sr. Joaquim Mendes de Oliveira, e o actual, sr. Justino Pinheiro Machado. Esperança de prosseguimento do progresso, manifestada ainda por outros oradores.

Leilão

da segunda parte da biblioteca do prof. José de Magalhães

Temos aqui presente o catálogo da segunda parte da biblioteca do prof. José de Magalhães. E' o 228.º leilão de Arnaldo Henriques de Oliveira, o activo e conhecido livreiro-alfarrabista do Calhariz. O que representa essa série de mais de duzentos leilões fàcilmente se pode avaliar, em conhecimentos, persistência e trabalho digno.

Neste leilão há dois mil volumes, desde as letras G a N. Destaquemos entre as espécies a leiloar as obras de Gustave Geffroy sobre os museus da Europa, os livros dos Goncourt, as reproduções dos quadros da célebre Albertina de Viena, as colecções de arte de Henry Havard, de Artur Hayden, os Jacquemart, com suas histórias das ceramicas e do mobiliário, o Lavater com sua «Art de Connaitre les Hommes par la Physionomie», o dicionário do mobiliário francês do célebre arquitecto e arqueólogo Viollet-le-Duc.

O livro galante, o livro de estudo, o de literatura encontram-se nesta biblioteca de um grande erudito que era um leitor infatigável e que marcou na medicina, nas letras e na política do seu tempo.

A sua biblioteca é o espelho da clara e penetrante inteligência do prof. José de Magalhães. Começa amanhã á noite o leilão.

Os preços de venda de arrôs para semente

Foram fixados os seguintes preços, por quilo de venda para as variedades de arroz aprovadas como semente, com garantia oficial, para vigorarem no ano corrente: «Rinaldo Bersani», «Precoce 6», «Stirp 136» e «Allorio», 3$75; «Ponta Rubra», 3$55; «Chinês», 3$45.

O PORTO pelo telefone

«Boa» vizinhança

PORTO, 10 — Recebeu curativo no Hospital de Santo António a sr.ª D. Maria Rosa Augusto Arcanjo, de 24 anos, casada, residente na Rua Capitão Eduardo Romero, 9, 2.º, que ali foi agredida com uma faca pela sua vizinha do 1.º andar, Alice dos Santos, sofrendo ferimentos no pulso e mão esquerda.

Burlou o merceeiro

O sr. Dionísio Cardoso Vilarinho, da Rua Afonso Henriques, 77, na Areosa, queixou-se á Polícia contra uma mulher, cujo nome indicou e que, em 22 de Dezembro do ano findo, se dirigiu á sua mercearia para levar compras, o que lhe foi recusado por as pedir fiadas. Depois, usando do telefone, utilizou o nome duma tia rica, pelo que lhe foram entregues os géneros que pretendia, e que até hoje não pagou.

Prisão dum «rato» de automóveis

Na Praça de Almeida Garrett foi preso pela P. S. P. o serralheiro António da Silva Amaral Correia, de 27 anos, casado, residente em Aguas Santas, por praticar furtos em automóveis.

Caiu de um terceiro andar

O aprendiz de pedreiro, Joaquim Azevedo Vieira, de 16 anos, natural de Moreira da Maia, trabalhava num prédio em construção na Rua Candido dos Reis, em Gaia.

Em dada altura desequilibrou-se e caiu do terceiro andar do edifício. Com traumatismo craniano, fractura de duas vértebras dorsais e escoriações várias, deu entrada no Hospital de Santo António.

O INDUSTRIAL João Tomé Feteira ficou ferido

num desastre de automóvel

LEIRIA, 10 *(Pelo telefone)*. — Por volta do meio-dia no lugar de Várzeas, freguesia de Souto da Carvalhosa, o industrial de limas e aços, sr. João Tomé Feteira, de Vieira de Leiria, ao pretender desviar o seu automóvel de uma mulher, que seguia pela estrada Leiria-Figueira da Foz, guinou para a esquerda, indo cair na valeta.

Ficou ferido no olho esquerdo e com contusões no peito.

Deu entrada no hospital de Leiria, não sendo grave o seu estado.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — A farsa «Cucurucucu» (17 anos).

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45, o drama em 4 actos «Ibsen Hedda Gabler» (maiores de 17 anos).

COLISEU — A's 21 e 30 — «A terceira chave», policial (17 anos).

S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «As pupilas do sr. reitor», romantico (12 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Começou em Nápoles», aventuras (17 anos).

AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ele, ela e os espiões», comédia (17 anos).

TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ben-Hur», bíblico (12 anos).

BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30—«Psico», (maiores de 17 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «A sétima viagem de Simbad» aventuras (17 anos).

OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Com os dias contados» «suspense» (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Fuga desesperada», drama (17 anos).

NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «Num abrir e fechar de olhos»

Linha de SINTRA

A Praia das Maçãs vai ter um mercado

O vereador da Camara Municipal de Sintra sr. José Maria Tavares chamou a atenção do Município para a necessidade de se construir, se for possível até 1962, um mercado, nas devidas condições, na Praia das Maçãs.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — Ás 21 e 15: «A rapariga das salinas» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — Ás 21 e 30: «Marcado pelo ódio» (17 anos).

VENDA NOVA — Cine Portugal — Ás 21 e 15: «O gigante do Oeste» e «Raparigas sem nome» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185. Tel. 930072. — Clavel — Rua António Sardinha, lote 5. Tel. 931551.

QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3. Tel. 950905.

SINTRA — Misericórdia — Largo Dr. Gregório de Almeida. Tel. 980391

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim.

OS VINHOS DE MESA
OURO DA TERRA
EM GARRAFAS DE 1 LITRO
SÃO BONS, NÃO SÃO MAIS CAROS E DÃO PRÉMIOS
ARMAZENISTAS EXPORTADORES:
SOC. DOS VINHOS DO SUL, LDA.
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B
LISBOA TELEF. 84 33 91/2

VIDA RELIGIOSA

Reunião do Episcopado no Seminário dos Olivais

No Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais, começou hoje a conferência anual do Episcopado português, cujos trabalhos se prolongarão até sábado. Estão presentes todos os prelados do Continente e das Ilhas Adjacentes.

A reunião começou ás 10 e 30, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

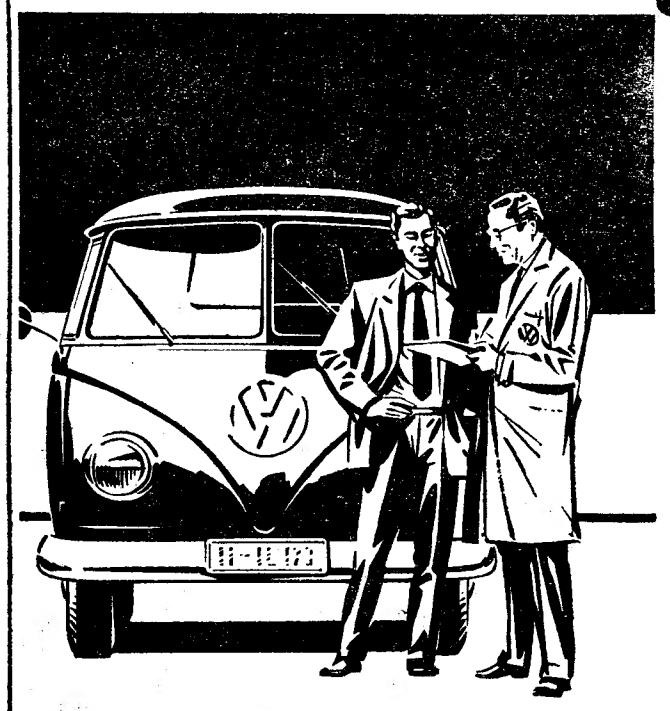
Ás 12 e 30, os conferentes do Episcopado abandonaram aquele estabelecimento de ensino religioso e dirigiram-se para o Paço Patriarcal, no Campo de Sant'Ana, onde se realizou um almoço em honra de mons. Giovanni Panico, nuncio apostólico, por motivo das suas bodas de prata episcopais.

Portugal na N.A.T.O.

Seguiram para Paris os srs. drs. Carlos M. P. Alves Martins e Rogério Baptista de Canha e Sá, que constituem a delegação portuguesa ás reuniões do «Comité» Científico da N. A. T. O.

DIA
E
NOITE
ÀS SUAS ORDENS

SERVIÇO



NA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
N.º 1
RUA D. LUIZ I, N.º 27

EM NEGÓCIOS
TEMPO É DINHEIRO...
E AS SUAS FURGONETAS VW NÃO PODEM PARAR!
MANDE EFECTUAR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA
OU DE DIA OU DE NOITE,
SEM PREJUIZO DO SEU NEGÓCIO!

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
RUA D. LUIZ I, N.º 27 — TELEF.ES 67 01 57 - 66 53 48 - 66 81 55

SÃO LUIZ

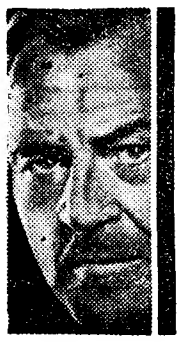
HOJE - ESTREIA DE UM FILME EXCEPCIONAL!

ALVALADE

*

THE WRECK OF THE MARY DEARE

*



O MISTÉRIO DO NAVIO ABANDONADO

CINEMASCOPE

METROCOLOR

GARY COOPER · CHARLTON HESTON

A ESTRANHA HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE ERA ACUSADO DE AFUNDAR OS NAVIOS QUE COMANDAVA!

ADULTOS * M/ 17 ANOS

Uma realização de MICHAEL ANDERSON

M-G-M

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Na ópera «O rapto do serralho», que vai ser cantada em S. Carlos, participa a cantora portuguesa Germana de Medeiros.
- No Capitolio, está marcado para esta noite o ensaio geral da opereta «Campinos, mulheres e fado».
- Dois novos artistas, Zelinha Isabel e Belo Graça foram contratados para a companhia do Teatro ABC.
- «Boa noite, Bettina», a comédia musicada em cena no Monumental, só depois do Carnaval será representada no Porto.
- De Espanha, chegou hoje a artista Antonita Montez, que vem participar do desempenho da revista «Arrebita, arrebita», em ensaios no Teatro ABC.
- Os artistas que constituem a Família Larible, trapezistas, patinadores e malabaristas, fazem parte da companhia de circo que, na sexta-feira, se estreia no Coliseu.
- No Porto, está em organização uma companhia de teatro musicado para representar a revista de Manuel Sílvio, intitulada «Isto é revista», com musica do maestro Miguel de Oliveira.

No D. Maria II

O êxito de «Do alto da ponte»

A prova de que o publico de todas as camadas não é indiferente ás manifestações de bom teatro é o êxito enorme que está a marcar a carreira, na segunda semana de representações, da extraordinária peça de Arthur Miller, «Do Alto da Ponte», na versão de Natércia Freire. De facto, de dia para dia, á medida que cada qual vai fazendo as suas referências ao espectáculo maravilhoso que viu no D. Maria II, é maior o interesse por uma das mais belas, mais emocionantes, mais empolgantes realizações que se tem visto em palcos portugueses. Não se trata sómente de um caso de prestígio de um autor que é hoje considerado um dos maiores dramaturgos do nosso tempo, nem apenas da categoria indiscutível da obra, mas também da brilhante realização do espectáculo, cuja direcção coube a Cayetano Luca de Tena, da beleza plástica da cenografia de Lucien Donnat e das notáveis criações de Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, José de Castro e Varela Silva.

No sábado, haverá a segunda tarde popular, a preços reduzidos, com «Do Alto da Ponte», para a qual já estão os bilhetes á venda.

Sessões clássicas

com teatro de Gil Vicente

A' Companhia do D. Maria II se deve, através de uma obra incomparável que vem de há muitos anos, num admirável esforço de divulgação, o conhecimento do melhor que existe no nosso teatro clássico. As tardes culturais no D. Maria II são sempre um acontecimento artístico invulgar que atrai, sobretudo, a nossa juventude, interessada pelo fenómeno teatral. Na quinta-feira, haverá a primeira desta temporada, totalmente preenchida com obras de Gil Vicente, cuja realização foi confiada á competência de Pedro Lemos. Representar-se-ão o «Auto da Visitação», com o jovem João Mota, enquadrado por quase todos os elementos da Companhia; «O Velho da Horta», com Aura Abranches, Luz Veloso, Maria Manuela Cassola, Pedro Lemos, João Avila, José Cardoso e Leonor Pereira; «Pranto da Maria Parda», em que Aura Abranches criará o papel que foi uma das coroas de glória de sua mãe, a genial Adelina Abranches; e «Auto Pastoril Português», com Pedro Lemos, João Mota, Carlos Avilez, João Avila, Catarina Avelar, Teresa Mota, Cremilda Gil e Maria Manuela Cassola.

Primeiras exibições

«Pagou com a Morte», no Olimpia

Das lutas combativas do Texas passou o Olimpia ás da aventura no mar com o filme «Pagou com a Morte», realizado por Tony Youngs e bem interpretado por John Mac Calhum, Georgie Withers, Bill Kerr e outros bons actores. A aventura de dois foragidos, numa lancha e em circunstancias trágicas, constitui espectáculo emocionante. Do programa faz parte a reposição do filme «A Besta Magnífica», com Miroslava e Crox Alvorado. — *Visor 70.*

Coliseu

É já na sexta-feira 13, a estreia da 1.ª Companhia de Circo de 1961 que apresenta um variado e sensacional programa de magnificas atracções

Em colorida e atraente estreia, vai o Coliseu apresentar na 6.ª feira a sua 1.ª Companhia Internacional de Circo, de 1961.

Vai sem duvida constituir mais um enorme êxito, dada a alta categoria dos seus artistas e dos numeros que vão executar. Os maiores voadores do Mundo, os Alizés, estarão presentes com os seus voos arriscados, por vezes inverosímeis, que emocionam todo o publico, a par de acrobatas icários, ciclistas, aramista, uma «troupe» chinesa, icários, chimpanzés, focas, palhaços e faz-tudos, todos integrados no que sem duvida é e continua a ser o melhor espectáculo do Mundo.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

A vedeta da canção francesa

CECILE DEVILE

nas suas mais recentes criações

e

ROSY BARON

um espantoso caso de ventriloquia

(Maiores de 17 anos)

A instalação em Angola duma fábrica de pneus e câmaras-de-ar

Os estudos feitos para a instalação em Angola de uma fábrica de pneus e camaras-de-ar «mostraram — diz-se no preambulo de um decreto, hoje publicado — que esta industria é de importancia económica e custo de instalação excepcionais, o que justifica a concessão do exclusivo durante o período inicial, á semelhança do que está previsto na legislação metropolitana. É, contudo, necessário tomar as providências convenientes para que o publico consumidor retire do exclusivo concedido vantagens directas quanto ao preço dos produtos e também para que o novo empreendimento industrial se conjugue com o fomento em Angola das espécies florestais produtoras de borracha».

Por esse diploma, o ministro do Ultramar pode autorizar a instalação na provincia de Angola da industria de fabricação de pneus e camaras-de-ar para veículos automóveis em regime de exclusivo, por prazo não superior a dez anos, contados da data em que for iniciada a laboração.

Além de outras condições que o ministro estabeleça por despacho, a autorização só pode ser dada a uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, constituída ou a constituir, que obedeça aos seguintes requisitos: tenha sede em território português; o capital mínimo seja de 50 000 contos; pertençam a entidades nacionais 60 por cento do capital, mesmo para além do prazo do exclusivo, salvo expressa autorização do Governo; sejam oferecidos á subscrição publica nas províncias de Angola, Moçambique e Estado da India 20 por cento do capital inicial; o presidente do conselho de administração e a maioria dos membros do conselho de administração tenham nacionalidade portuguesa.

A laboração da industria iniciar-se-á no prazo de dezoito meses, a contar do despacho de autorização.

Será prestada caução mínima de 1250 contos, por depósito ou garantia bancária, á ordem do Governo-Geral de Angola.

A empresa será obrigada a fabricar de preferência a quaisquer outros produtos os artigos da sua especialidade que forem necessários á defesa nacional.

Os preços de venda ao publico, em Angola, dos pneus e camaras-de-ar fabricados pela nova fábrica serão anualmente fixados pelo governador-geral da província.

Para a fixação do preço referido no corpo do artigo o Governo-Geral usará uma fórmula que, tendo em atenção a qualidade dos produtos locais e a qualidade e preço de idênticos produtos da industria nacional e estrangeira, assegure aos consumidores o conveniente benefício económico.

Enquanto durar o exclusivo, a empresa não poderá distribuir aos accionistas dividendo superior a 10 por cento.

EM TRÊS LINHAS

O tenente de navio da Marinha de guerra espanhola Eduardo Martinez de la Callejá, comandante da lancha canhoneira «Cabo Pradera», foi condecorado com a medalha de Mérito Militar de 2.ª classe.

///

Vai ser restaurado o chafariz do Palácio da Mitra, no Tojal. A obra custará 209 contos.

VIDA ARTISTICA

Obras de Bartolomeu Cid na Galeria «Diário de Notícias»

Entre as seduções, igualmente fortes, do fantasmático e do real, a obra de Bartolomeu Cid, sem duvida das mais válidas que hoje se processam em Portugal no domínio plástico, aspira á expressão poética de uma agressividade essencial da natureza.

Senhor de uma verdade de ofício entre nós notável, quer na água-forte, quer na litografia e até, agora, na pedra gravada (embora nem sempre porventura dê toda a densidade plástica desejável aos mármores que trabalha), Bartolomeu Cid, cujo talento desabrochou ao contacto da arte inglesa, traz-nos, com as sugestões surrealizantes do mundo fantástico e simbólico que reinventa, uma presença original e sobretudo uma qualidade poética invulgar. Do expressionismo britanico e mesmo, concretamente, de Graham Sutherland lhe virão o melhor e o pior da sua imaginística alucinatória — e especialmente esse ácido recorte das puas, dos garfos, das antenas mágicas, das plantas eriçadas de espinhos que invadem as suas litografias.

Poderíamos — sendo esta pintura, com toda a sua consistência plástica, ambiciosamente literária — preencher nós próprios os símbolos de um mundo assim liricamente hostil, nervalesco, onde o sol negro da melancolia teria guarida, ao lado das flores de Inverno, das cidades submersas, das flores do mar.

Nesse orbe de carvão e cinza, onde a cor é sempre austera, surgem-nos por vezes o roxo, o azul, o rosa, com uma intensidade de descoberta, desdobrando as paisagens do modo afinal mais simples. Numa ou noutra litografia — tal «»O Jardim Encantado» —, a aspereza cede o passo á gracilidade, mas ainda a uma gracilidade misteriosa e difícil, cujo segredo reside nas «touches» de branco. A «Cidade Antiga ao Entardecer», «O Tamisa», a água-tinta «A Passagem do Tempo», as «Flores de Inverno», a avernal «Paisagem Fantástica», a «Visão Silenciosa», a derramada e bela, mas ainda inquietante, «Figura ao Espelho», na linha peninsular, documentam a marcha segura da arte de Bartolomeu Cid, artista dos mais ricos de sensibilidade, de intenção e de «métier» na geração a que pertence.

Das suas pedras gravadas, valerão estéticamente algumas mais do que outras, entre as que mais nos impressionaram a «Cidade Abandonada». A sua «Composição decorativa» é-o, de facto, na mais alta acepção do termo. Outras pareceram-nos sobretudo com interesse dentro de perspectivas funcionais.

Com tudo o que fica dito, estamos, evidentemente, em presença de um dos artistas mais significativos e dignos de aplauso do momento presente. — *U. T. R.*

Ministério da Defesa e Secretariado-Geral da Defesa Nacional

Foram exonerados os seguintes oficiais, que estavam em serviço no Gabinete do ministro da Defesa Nacional e no Secretariado-Geral da Defesa Nacional: do Gabinete: tenente-coronel do serviço de administração militar António Leitão Zuquete, adjunto; do Secretariado-Geral; coronel do corpo do Estado-Maior Ernesto Machado Soares de Oliveira e Sousa, adjunto da 1.ª Repartição; tenente-coronel de artilharia Boaventura Alves de Sousa Pinheiro, adjunto da 3.ª Repartição; major do corpo do Estado-Maior Joaquim Nunes Matias, adjunto da 3.ª Repartição; major do quadro do serviço geral do Exército José Pereira de Faria, adjunto da secretaria; capitão de cavalaria João Isidro Pinto Clara, adjudante de campo; e capitão-de-m a r-e-guerra Joaquim Trindade dos Santos, adjunto da 3.ª Repartição.

Foram nomeados para adjuntos das Repartições do Secretariado-Geral os seguintes oficiais: 1.ª Repartição: tenente-coronel de Infantaria Pedro Alexandre Brum do Canto e Castro Serrano; major do corpo do Estado-Maior António da Camara Leme de França Dória; capitão do quadro do serviço geral do Exército José da Horta Veiga; 2.ª Repartição: major do corpo do Estado-Maior José Vicente Pessoa Gomes Cardoso; 3.ª Repartição: major do corpo do Estado-Maior José Julio Viana Serzedelo Coelho; major de Artilharia Alfredo Marques Osório; major do serviço de intendência e contabilidade da Força Aérea Mário da Silva Salsa; capitão do serviço de administração militar António César Limão Gata; capitão do serviço de administração militar Arnaldo dos Santos Duarte; conselho administrativo: capitão do serviço de administração militar José Maria dos Santos; Centro de transmissões: alferes do quadro do serviço geral do Exército Henrique do Nascimento.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas: «Quanto mais quente melhor» e «A Vénus de carne» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — A's 21.15: «Uma boneca por ano».

PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «Casamento por engano» e «Profundo como o mar» (17 anos). e «A ponte fatal» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21.30: «Vamo-nos amar» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21,30: «O que os pais desconhecem» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Telef. 012070) e Rua Paulo Duque, 7 (Telef. 012036).

CAXIAS — Farmácia Nova — R. Bernardim Ribeiro (Telef. 042839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 042034).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Telef. 043058).

PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Telef. 047204).

ESTORIL — Lopes e S. João — Hangar 3 e Chalé Sebastião (Telefs. 060008 e 061186).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Telef. 080078).

No CAFÉ JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

no teatro MONUMENTAL

T. 55133

(Adultos, maiores de 17 anos)

As 20.30 e 23 h.

F. Muralha

186.ª Representação

A super-produção musical de **Vasco Morgado**

O «Ventura» — uma grande criação cómica — a notável revelação

com

LAURA ALVES

BOA NOITE, **BETINA!**

no elenco **RUI DE CARVALHO MARIA PAULA — PAULO RENATO — BAPTISTA FERNANDES — FERNANDO MURALHA** o cantor **GUILHERME KJOLNER**

YOLA e PAULO

o **Conjunto Vocal 4 de Espadas Ballet Inglês John Keet Dancers**

Dir. musical de **ISSI FABRA**

LUSO

— Adultos — Direcção de MODESTO MAIA **Fados e Canções** com Alice MAGINA — Isaura A. de Carvalho — Alzira Marques — Natalino Duarte — Vítor Moreira — o alegre BAPTISTA MARTINS — Adelino Santos e Amadeu Rami. DIA 18 — **VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DESTE SALÃO — FABULOSO PROGRAMA DE FADOS** e OUTRAS SURPRESAS

Dias 20 e 27 — **LETRAS NOVAS**

ADULTOS MAIORES 17 ANOS

KIRK DOUGLAS

KIM NOVAK

Um estranho Na Minha Vida

(STRANGERS WHEN WE MEET)

2.ª SEMANA

—A CRÍTICA ELOGIOU:—

— Um notável filme, onde a perfeição técnica, o brilho do desempenho, o nível da realização e o poderoso interesse humano que dimana do seu conteúdo atingem uma alta nota de agrado. Tudo no seu desenrolar irradia um poder de fascinação que subjuga intensamente. — «O SÉCULO».

PROD. E REALIZADOR **RICHARD QUINE**

O tema mais sensacional do ano!

SEM DÚVIDA O MELHOR ESPECTÁCULO DE LISBOA

COLUMBIA PICTURES

TIVOLI

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

VEM AÍ

BOB HOPE

MUITO BEM ACOMPANHADO DE

RHONDA FLEMING

em

VALENTÃO é APELIDO

(ALIÁS JESSE JAMES)

com

WENDELL COREY

NO PAPEL DO TENEBROSO JESSE JAMES

A SEGUIR NO

SÃO JORGE

(Maiores de 12 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — O Mistério do Navio Abandonado — S. LUIZ E ALVALADE

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 21.30 **ESTREIA** (M. 17 anos)

Em Cinemascope e Metrocolor

Poderosa realização de **Michael Anderson**

O MISTÉRIO DO NAVIO ABANDONADO

com **Gary Cooper** e **Charlton Heston**

A's 18.15 (p. r.) — **A POUSADA DAS ILUSÕES.**

EDEN — Telefone 20769

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA

O filme excepcional

A FURIA DO PODER

com **Richard Burton** e **Carolyn Jones**

Uma história de um violento amor, espectacular e apaixonante.

ALVALADE — Telefone 763088

A's 21.45 **Grande estreia** em Cinemascope e Metrocolor (M. 17 anos)

O MISTÉRIO DO NAVIO ABANDONADO

com **Gary Cooper, Charlton Heston** e **Virginia Mckenna**

ODEON — Telefone 26283

A's 15.15 (p. r.) (M. 6 anos) A's 21.30 (M. 12 anos)

Um êxito espantoso de que toda a gente fala em Lisboa

JOSELITO na sua melhor criação em 4.ª SEMANA TRIUNFAL

A estupenda comédia em Eastmancolor

O PEQUENO CORONEL

A's 18.20—ESPECTÁCULO—PROG. DE VARIEDADES.

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

Hoje, ás 21 h. (M. 12 anos)

FRANCIS ENTRE FANTASMAS

VIDA POR VIDA

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (17 anos)

2.ª SEMANA

Em cinemascope-Eastmancolor

UM ESTRANHO NA MINHA VIDA

Uma notável comédia dramática com um elenco monumental:

com **Kirk Douglas** e **Kim Novak**

18.30 — Na terça-feira clássica — (M. 12 anos) — **O MILAGRE DO QUADRO.**

POLITEAMA — Telefone 26305

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 horas 3.ª SEMANA de um êxito sempre sensacional com a divertida comédia de **John Wayne**

A TERRA DAS MIL AVENTURAS

com **Capucine** e **Stewart Granger**

CINEMASCOPE (M. 17 ANOS)

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)

Em Vistavision e Technicolor

SENDA DE GIGANTES

com **Jeff Chandler** — **Fess Parker**

ROMA — Telefone 727778

15.30 (6 anos) A's 21.45 (12 anos) 2.ª SEMANA

UM RAIO DE LUZ

com MARISOL

Grande prémio de interpretação no Festival Internacional

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

O empolgante filme policial de acção **MORTE DUMA TESTEMUNHA**

com Lino Ventura

LIS — Telefone 48560

A's 21 (M. 17 anos) **DO ALTO DO TERRAÇO**

Em Cinemascope com Paul Newman

IMPÉRIO — Telefone 55134/3

A's 21.30 horas **(Adultos)** 3.ª SEMANA do grande filme

COMEÇOU EM NAPOLES

com **Sophia Loren, Clark Gable...** e o Deslumbrante panorama de Capri

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA

Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire, Anthony Perkins em

«A HORA FINAL»

O filme principal começa a ser exibido ás 15.30, 18.30 e 21.50.

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 15 e 21 horas (M. 12 anos) 12.ª SEMANA

Uma história dos tempos de Cristo

BEN-HUR

com **Charlton Heston — Jack Hawkins**

Após o início do filme, e durante os primeiros 7 minutos de projecção não é permitida a entrada na sala.

AVIS — Telefone 47163 (M. 12 anos)

A's 15.30 e 21.45 EM 7.ª E ULTIMA SEMANA

ÚLTIMO TANGO

A incomparável **Sara Montiel** num belo filme em eastmancolor

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos) **ILHA PARA DOIS DAQUI FALA O MORTO**

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas (M. 17 anos) **A TERCEIRA VOZ**

PARAGEM DE AUTOCARRO

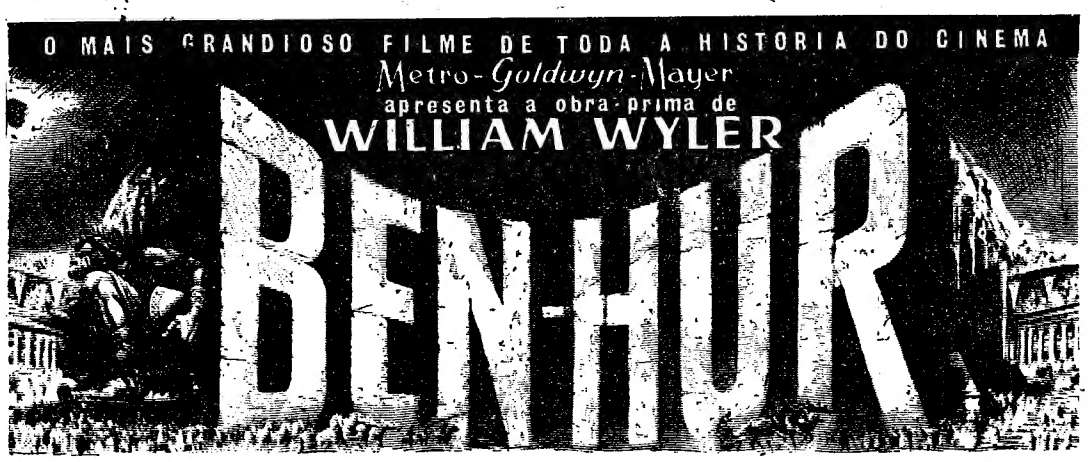
CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

VAMO-NOS AMAR

com Marilyn Monroe

SO EM LISBOA MAIS DE 175000 JÁ VIRAM!



12ª SEMANA

UM ÊXITO INCONTESTÁVEL

MONUMENTAL

M/12 ANOS — AS 15 E 21 HORAS PREFIXAS

EVA TODOR

AD. M/ 17 ANOS

ABRE HOJE A BILHETEIRA DO

AVENIDA

SOC. LUSA DE EXPLORAÇÕES TEATRAIS — Telef. 27273

ONDE

AINDA ESTA SEMANA! REAPARECE A

COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS

COM A QUERIDA ACTRIZ **EVA TODOR** A VEDETA QUE PORTUGAL ADORA

NA NOVA, ALEGRE E DINÂMICA REVISTA POPULAR

GAROTAS DO REBOLADO

2 GRANDES ACTORES CÓMICOS

NICK EVILAZIO
NICOLA MARÇAL

A rainha da canção

MARIA HELENA
TERESINHA ELISA

e o seu acordeão mágico

ELIZABETH HORN — AURISTELA — SARAH DORNEL — ARTUR COSTA (Filho) — VICTOR DENIZAR e os grandes bailarinos

LIDO DA RIVA & IRENE

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES

Emp.ª F. Ribeiro e H. Santana, Lt.ª

. BREVEMENTE

RIBEIRINHO e HENRIQUE SANTANA APRESENTAM

Armadilha para um homem só

de ROBERT THOMAS

AD. M/ 17 ANOS

ABC JOSÉ MIGUEL

ANUNCIA

PARA BREVE A ESTREIA DE UMA

NOVA REVISTA

dos autores ANIBAL NAZARÉ, CESAR DE OLIVEIRA e JOSÉ AUGUSTO RAMOS com musica de CARLOS DIAS, FERRER TRINDADE e JOSÉ MAGALHÃES

EMP.ª TEATRAL ABC, LT.ª

Ad. M/ 17 anos

CAPITOLIO

Emp.ª «Figueira de Gouveia»

Ainda esta semana o novo espectáculo de

H. MADEIRA, R. SOLNADO e C. COELHO

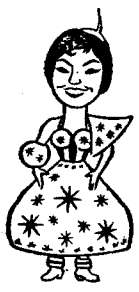
A opereta popular

Campinos, Mulheres e Fado

original de AMADEU DO VALE com musica de **Frederico Valério**

(Adultos — M/17 anos)

A's 20.30 e 22.45 horas, no



Anita Guerreiro na «Madeira»

MARIA VITÓRIA

Salvador apresenta a sua melhor revista

CHÁ CHÁ CHÁ

Ad. M/ 17 anos

EM BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

ESTA SEMANA **ESTREIA** EM LISBOA

UM FILME QUE ESPELHA TODA A SIMPLICIDADE DA ALMA PORTUGUESA!

Exclusivo **DOPERFILME** (M/ 12 anos)

em Eastmancolor e Anascope

COM

ANSELMO DUARTE
MARISA PRADO
ISABEL DE CASTRO
HUMBERTO MADEIRA
SILVA ARAÚJO
AMÉRICO COIMBRA
MARIA CRISTINA
RAUL SOLNADO
ANTONIO SILVA
RAUL DE CARVALHO
ELVIRA VELEZ
EUGENIO SALVADOR
ALINA VAZ

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Realização de *Perdigão Queiroga*

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, AS 21 e 45 (17 anos)

A PEÇA DE ARTHUR MILLER

DO ALTO DA PONTE

com AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, RAUL DE CARVALHO

TRINDADE

Hoje ás 21,45 (M. 17 anos)

A CASA DOS VIVOS

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

com **Brunilde Judice, Luís Tito, Lígia Teles, Alma Flora, Alvaro Benamor, Mariana Vilar e Maria Clara**

Boite de Nuit **N-I-N-A** Adult. M. de 21 anos

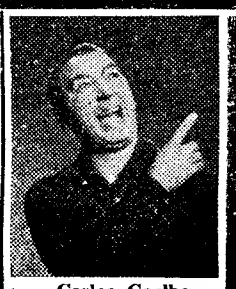
UM GRANDE ÊXITO

Ballet de Georges Apffel

Um grupo de esculturais bailarinas Francesas

Raul Solnado

Humberto Madeira



Carlos Coelho

NO **CAPITOLIO** EMP.ª «FIGUEIRA DE GOUVEIA»

ADULTOS M/17 ANOS

HUMBERTO MADEIRA | **RAUL SOLNADO** | **CARLOS COELHO**

APRESENTAM

AINDA ESTA SEMANA

A OPERETA POPULAR

CAMPINOS, MULHERES E FADO

Original de AMADEU DO VALE com musica de FREDERICO VALÉRIO

INTERPRETADA POR UM EXCEPCIONAL ELENCO COM

BERTA LORAN | **MIMI GASPAR**
DOMINGOS MARQUES | **TOMÉ DE B. QUEIROZ**
LUIZ DE CAMPOS
MARIA CRISTINA | **EMILIO CORREIA**
MARIA SALOMÉ | **FLORBELA QUEIROZ**
ALDA PINTO | **DANIEL GARCIA**

E PELA PRIMEIRA VEZ NESTE GÉNERO DE ESPECTÁCULO

HELENA TAVARES

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ, ÀS 13 HORAS

MARCAÇÕES PELO TELEFONE 27493

Berta Loran

Mimi Gaspar

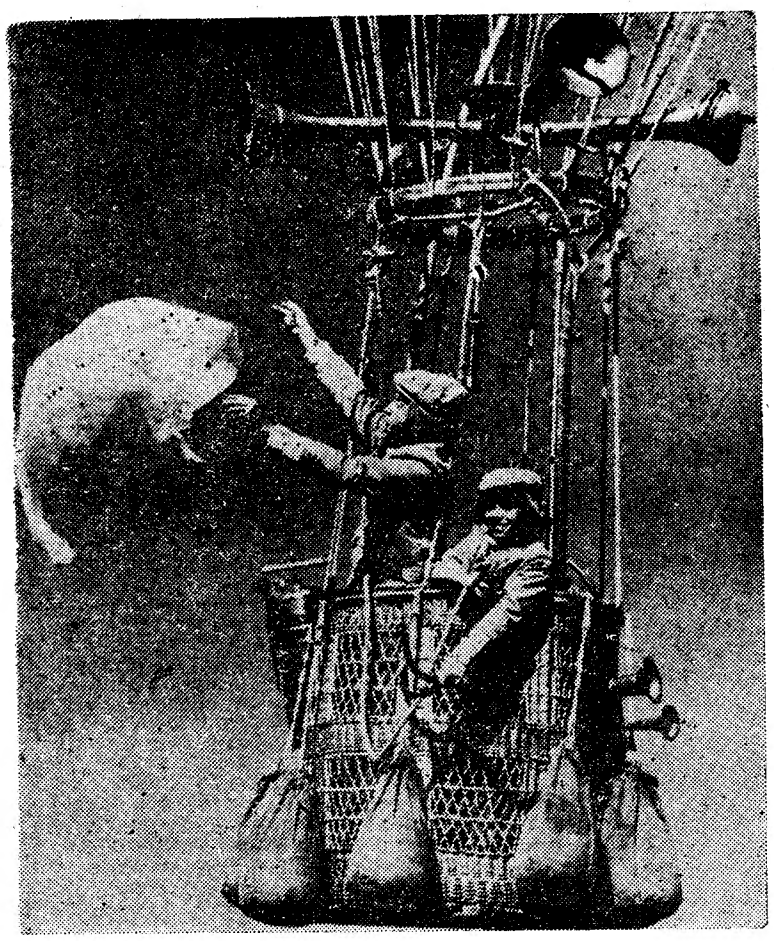
Helena Tavares

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

GIRA - DISCOS

4 velocidades desde 370$00. Portáteis com amplificação, desde 1.200$00. Agulhas de safira e diamante para Pick-Ups de todas as marcas. Rua António Enes, 14 (ao Saldanha). Telefone 4 40 29.



O balão partiu e a aventura começa

A última peça de Tennessee Williams marca uma viragem na sua obra

Tennessee Williams, cujas obras profundamente psicológicas lhe conferiram um lugar unico entre os maiores dramaturgos americanos revela-nos uma nova e ousada faceta da sua personalidade.

Está presentemente em cena na Broadway uma peça de Williams em que não há violência, destruição ou pessimismo. Este subito rompimento como um modelo que há longos anos vem seguindo, originou, naturalmente, uma certa excitação na Broadway. Muito se tem escrito do *novo* Tennessee Williams e uma verdadeira multidão acorre a assistir á representação desta «comédia séria» — assim Williams a considera — que tem por título «Período de Adaptação».

A mão de um mestre da arte dramática é evidente desde o momento em que sobe o pano e é visível até ao final da peça. São três as personagens principais: Ralph Bates, cuja mulher, Dorothea, acaba de o abandonar; o camarada de guerra de Bates, George Haverstick, e Isabel, sua noiva, uma enfermeira que o conheceu num hospital. Nesta peça, o sentimento de decadência moral que envolveu os primeiros «mundos» de Williams, está ausente. O dramaturgo admitiu recentemente que, durante anos, se preocupou demasiadamente com os impulsos destrutivos. Para o futuro, espera «projectar uma sombra mais suave e mais concentrada nos elementos calmos da Existência».

Carolyn Ko mant tem todas as condições para se transformar numa grande vedeta do cinema alemão

REPOSIÇÃO NA BROADWAY de uma peça de Thornton Wilder

Helen Menken, uma das maiores estrelas do teatro norte-americano em 1920-1930, vai regressar ao teatro, após ter estado afastada da ribalta desde 1937. Helen Menken ausentar-se-á temporáriamente da presidência da American Theater Wing para interpretar o papel de quiromante na peça «The Skin of our Teeth», a obra de Thornton Wilder que foi galardoada com o «Prémio Pulitzer». Juntamente com «The Glass Menagerie» e «The Miracle Worker» a comédia de Wilder está a ser montada por Lawrence Langner, fundador e director do Theatre Guild, pela apresentação na Europa, na Primavera, por aquela companhia a pedido do Departamento de Estado.

Com Helen Menken, em «The Skin of Our Teeth» aparecerão um grupo de actores de primeira plana — Helen Hayes, June Havoc, Leif Erickson e Dorothy Sands.

TEATRO cinema+rádio+televisão

Finalmente algo de novo!

"Le voyage en ballon", de Lamorisse

Por RENÉ JEANNE

O cinema chegou a um ponto da sua evolução artística e técnica onde parece ter encalhado por longo tempo, resignando-se á sua sorte, pois não faz o mínimo esforço de renovamento ou de originalidade: mudam as histórias que ele conta — e mesmo assim! — mas a forma sob a qual as apresenta não varia nunca e essa forma é quase sempre o menos cinematográfica possível. Não podemos, por isso, deixar de saudar com a maior simpatia e admiração aqueles homens, que, realizando um filme, têm a coragem de se afastar das formas paralisantes, que são actualmente as do espectáculo cinematográfico, procurando fazer algo de novo.

Albert Lamorisse acaba de fazer esse esforço e com que felicidade! O seu filme *Le Voyage en Ballon* é, certamente, o que de mais original, mais novo, mais cinematográfico se encontra actualmente em exibição.

Albert Lamorisse não é um desconhecido. Pôs já o seu nome á testa de três filmes: *Bim*, que contava a história de um burro e de dois pequenos marroquinos e que qualificava modestamente de «filme para crianças»; *Crina Branca*, que contava a amizade de uma criança e de um cavalo da Camarga, e *O Balão Vermelho*, que é a história de uma outra amizade, a de um pequeno parisiense e de um balão, uma deliciosa mistura do realismo mais quotidiano e da mais poética fantasia, enquanto que *Bim* e *Crina Branca* eram do mais rigoroso domínio documental.

E' esta mesma mistura que encontramos hoje em «Le Voyage en Ballon»: vemos de que maneira interessante e meritória evoluíram o talento de Albert Lamorisse e a ideia que ele tem do cinema, das suas possibilidades e dos seus fins.

Quando, em 1942, apareceu o filme de Marcel Carné, «Les Visiteurs du Soir», onde, pela primeira vez, o autor de «Quai des Brunes» e de «Hôtel du Nord» se mostrava infiel ao realismo rigoroso, que tão bem sabia exprimir, e dava o papel principal do seu filme á um personagem excepcional, que não encontrara nem nos cais do *Havre*, nem nas margens do canal *Saint Martin* e que era apenas o Diabo das trovas antigas, René Barjavel escrevia: «Pela primeira vez, desde que a palavra foi dada ao filme, o cinema francês encontra-se no seu verdadeiro domínio, o da fantasia, da poesia, dos jogos subtis através e acima da realidade». Outros tinham falado mais simplesmente e não menos precisamente de «retorno ao verdadeiro cinema, ao de Georges Méliès». Estas opiniões, que raramente temos o prazer de encontrar sob a pena dos nossos críticos de cinema, podem, devem ser aplicadas ao filme de Albert Lamorisse.

O que é, afinal, «Le Voyage en Ballon»? Uma série de imagens mostrando a travessia da França, da Flandres á Camarga, com desvio por Paris, a Alsácia, a Bretanha e os Alpes, o que constituiria um documentário-tipo se, querendo mostrar-nos tal qual o que os passageiros do seu balão viram no decurso da sua viagem, o autor não tivesse tido a ideia de utilizar os serviços de um helicóptero. Ideia feliz, criadora de uma poesia inesperada que não tem o mínimo contacto com o realismo. Há paisagens que, sobrevoando em avião, não distinguimos, já pela velocidade, já pela altitude a que se encontra o aparelho. Acontece o contrário num helicóptero, que permite tão bem sobrevoar a catedral de Strasburg e o Monte Branco, como roçar o cimo das árvores para seguirmos uma caçada á velocidade do veado e dos cães ou os telhados da Ilha Saint-Louis antes de darmos a volta ás torres de Notre-Dame. Como escrevia René Barjavel, é bem «acima da realidade» que o cinema aqui evolui. De que beleza se envolvem as paisagens que nos mostra, das quais não acreditáramos que pudessem reservar-nos ainda alguma surpresa!

Com efeito, a mudança do país é completa, a França que sobrevoamos nada tem de comum com a que percorremos de automóvel, dando-nos até a impressão de não ser a de hoje.

A primeira parte é, sem duvida, ofuscada pelo fumo de algumas chaminés de fábricas, mas, não seria necessário fazer-nos admirar as torres do Norte e do *Pas-de-Calais*? Depois disto, nada mais que nos lembre a nossa civilização afrontosamente mecanizada: céu, nuvens, paisagens ao natural e em toda a sua beleza.

Belezas captadas ao preço de esforços dificilmente imagináveis. E de que pciência! Faz-se, por exemplo, ideia, do que representa o registo da série de imagens mostrando-nos o voo de umas cinquenta cegonhas sobre os telhados de uma aldeia alsaciana, ganhando o campo, ou o de várias centenas deflamingos rosas, volteando — verdadeiro *ballet* — no céu da Camarga? Flamingos sobrevoando pantanos, víramos já em vários filmes. Mas víramo-los cá de baixo. Aqui, vêmo-los de cima, como se participássemos da sua vida, como se fôssemos um deles; espectáculo verdadeiramente desconhecido, que, apenas nos pode oferecer o cinema nas mãos de um homem inteligente, sensível e corajoso.

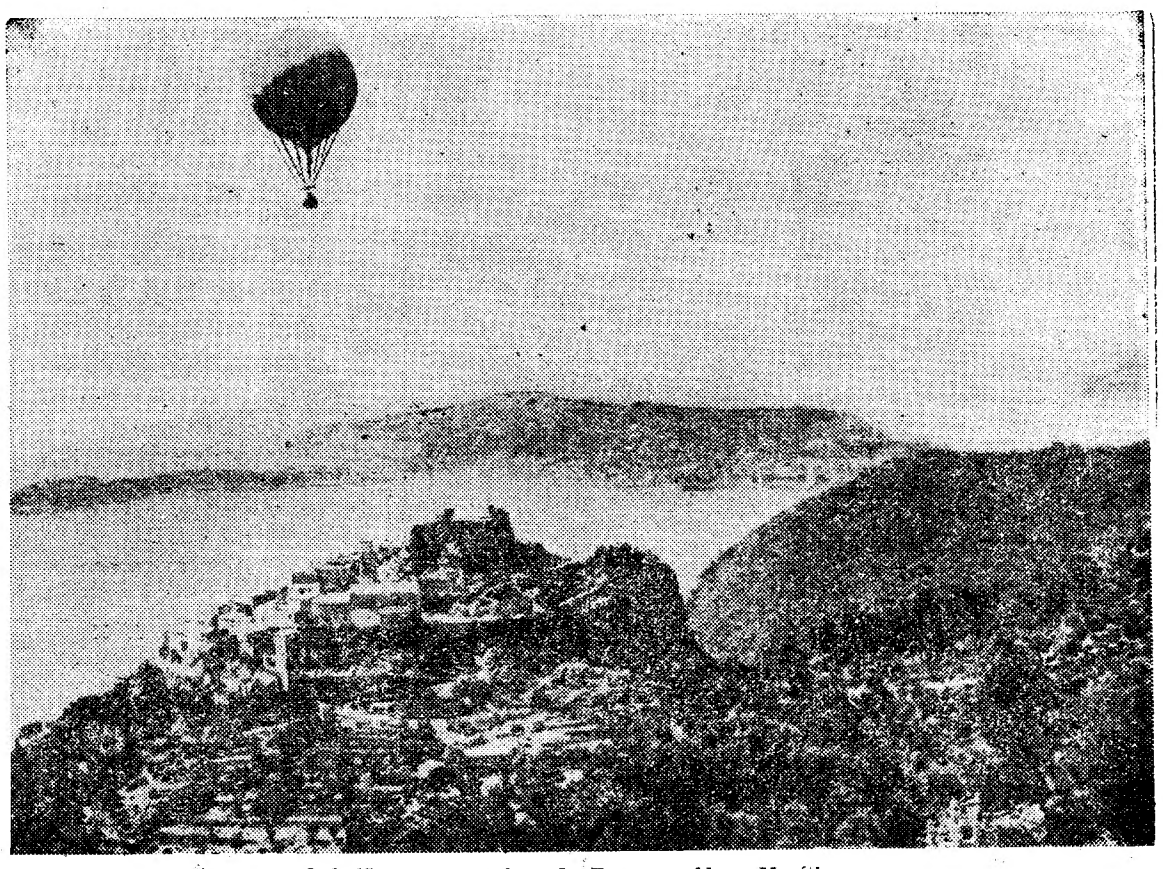
Outro mérito de «Voyage en Ballon»: não é um filme futil. Ainda menos um filme de defesa ou uma tese. Não há causa a defender, nem verdade a proteger, nem mensagem a dirigir ao Mundo! Que alívio! O cinema é outra vez o que nunca devia ter deixado de ser: a arte das imagens!

E, naturalmente, pensamos no que escrevia René Clair em 1950:

«Quantos autores que hoje trabalham para a tela não mudariam em nada o seu estilo se trabalhassem para a Rádio. O sentido do Cinema perdeu-se: quando um jovem crítico fala das vantagens que temos em fechar os olhos durante a projecção de um filme, não sabemos muito bem se ele fala a sério ou se cede ao gosto que a nossa época tem do humor negro» (1).

Em face de «Voyage en Ballon», em vez de fecharmos os olhos, é preciso abri-los muito, para nada perdermos das belezas de que são feitas as suas imagens. Não se lhe poderá dirigir um elogio mais precioso, nem mais merecido.

(1) René Clair: «Réflexion faite» (Gallimard, Edit. Paris, 1951).



O balão voa por cima de Eze, nos Alpes Marítimos

«La fête espagnole», de Jean-Jacques Vierne reune Péter Van Eyck e Dalia Lavi

ENCONTRO COM O JAZZ

De Africa para o Novo Mundo

Por RAUL CALADO

O Jazz é a musica do povo negro dos U. S. A. Verdade indiscutível quer a consideremos sob o ponto de vista dos artistas criadores, quer quanto á aceitação das massas populares.

Mas, quem é esse povo negro? Todos sabemos que a actual população de cor da América do Norte, constitui a descendência dos escravos que durante cerca de 300 anos foram importados da costa da Africa Ocidental. Homens profundamente distintos dos seus antepassados africanos, determinados por uma evolução social, económica e cultural inteiramente diversa, constituem um aglomerado curioso. No campo artístico a sua contribuição mais decisiva para a Civilização parece ter sido a criação do Jazz, forma musical a muitos títulos interessante e original.

Entre os Europeus que pelo Jazz se interessaram sempre foi motivo de autêntica fascinação o estudo das origens africanas do património negro-americano. A audição da musica folclórica indígena e o conhecimento das civilizações anteriores e posteriores ao comércio dos escravos, são mesmo considerados por muitos amadores de Jazz como a condição primeira para uma compreensão total do fenómeno «jazzístico».

Por tal razão são vários os autores de livros sobre o Jazz que dedicam á Africa Ocidental largos capítulos das suas obras.

Tudo isto justifica que os amadores portugueses tenham ocasião de se regozijar com o programa de Janeiro do Clube Universitário de Jazz (em organização). Não é realmente vulgar ter a possibilidade de uma panoramica tão geral sobre a Arte e o Folclore da Africa Negra — através de uma notável exposição de Escultura, da audição de verdadeira musica indígena e da actuação de um Conjunto de Folclore Angolano.

Se juntarmos ainda uma conferência que J. Moura, um dedicado estudioso das culturas africanas, profere amanhã á noite sobre as «Características das Civilizações Africanas», ter-se-á uma ideia da amplitude com que o C. U. J. pretende informar os que de perto ou de longe procuram conhecer algo sobre o Jazz.

Que de todas estas realizações possa criar-se um ambiente mais esclarecido e mais compreensivo para o fenómeno «jazzístico», eis certamente o que satisfará todos os que á cultura prestam um pouco de atenção.

*

Amanhã, quarta-feira, dia 11, pelas 21 e 30, na sede do C. U. J., Rua da Alegria, 94-B, J. Moura falará sobre «Apresentação geral das civilizações africanas. Suas características. Contacto com o Brasil. Folclore Afro-Brasileiro».

Rogério Paulo visto por António Domingues

No mundo do cinema

* «Spade senza bandiera» é o título definitivo do filme «Spade senza gloria», de Carlo Veo, cujos exteriores estão a ser filmados em Salone. A película é interpretada por Folco Lulli, Leonora Ruffo, Renato Staccioli e Gianni Perelli.

* Dirigido e produzido por Raoul Walsh, inicia-se a 10 de Dezembro «Marines, let's go». A protagonista será a actriz France Nyen.

* Intitula-se «Giorno per giorno, disperatamente» o primeiro filme de Alfredo Giannetti, até agora argumentista das películas de Pietro Germi.

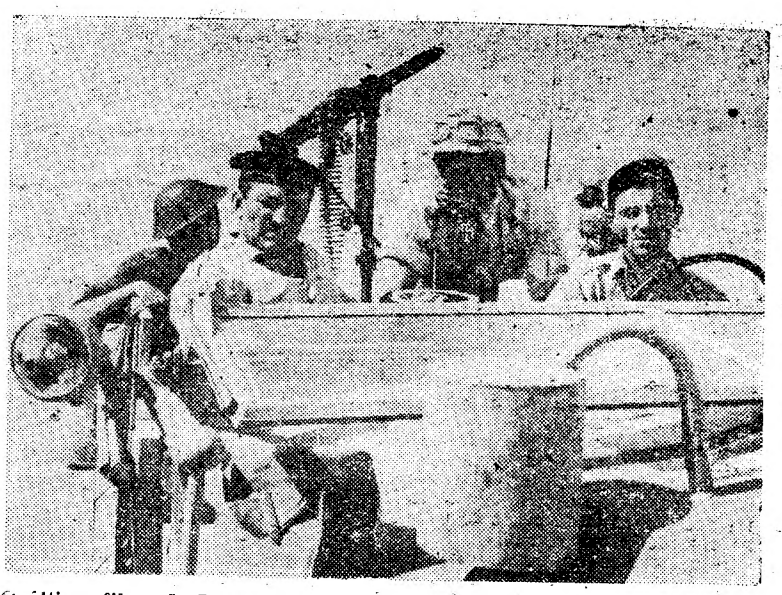
* Depois de um longo período de ausência dos estudios, Robert Cummings, volta á tela para interpretar um dos papéis principais de «My Geisha», película produzida por Steve Parker.

* Encontra-se em Teerão um grupo de cineastas italianos, que se propõe realizar, na Bacia dos Dez Rios, onde agora está em construção um grande dique, um documentário de curta metragem. O filme será dirigido por Carlo Audisio.

* «L'urlo dei bolidi» é o título da película de Leo Guarrasi para a «Kismet Pictures». Os intérpretes principais são Rossana Rossanigo, Walter Santesso, Gianni Musy, Rossela D'Aquino e Ignazio Leone. «L'urlo dei bolidi» conta a história da filha de um rico industrial, enamorada de um mecanico de automóveis que participa ingló-riamente em várias corridas.

* Regressaram a esta cidade o realizador Mauro Bolognini, a actriz Claudia Cardinale e a equipa de filmagens de «La viaccia», a fim de aqui procederem á rodagem dos respectivos interiores. Jean Paul Belmondo é o protagonista masculino da película.

Robert Hossein não desiste da sua temática e o seu filme chama-se mesmo «Le gout de la violance». Aqui o vemos, como sempre interpre dos seus próprios filmes, ao lado de Giovanni Ralli



O último filme de Denys de la Patellière reune Charles Aznavour e Lino Ventura, duas das mais populares vedetas do moderno cinema francês. Esta película, intitulada «Un taxi pour Tobruk» narra um episódio da ultima guerra, em Africa

Wilhelm Kempff

um grande pianista mestre da improvisação musical

por WALTER WILDHAGEN

Passou agora o 65.º aniversário do pianista alemão de projecção internacional Wilhelm Kempff. A sua vida foi dedicada inteiramente á arte. Sempre que este grande representante da antiga escola começa a tocar, perde-se a noção do tempo e do espaço e sente-se o poder irresistível da musica que encanta o publico. Um mestre da crítica designou Wilhelm Kempff de «talento mais rico da sua geração». Apesar das suas excepcionais capacidades técnicas, o grande pianista nunca se deixou arrastar pelas tentações do virtuosismo.

É muito difícil integrar Wilhelm Kempff numa determinada categoria de pianistas. A sua arte não está subordinada a esquema algum e afasta-se de toda e qualquer rotina. Kempff procurou sempre abranger todas as modalidades de expressão e interpretar as várias obras de maneira adequada á sua forma. Extremamente sensível, este pianista é um romantico com uma atitude clássica hoje bem rara. A sua concepção do romantismo diverge essencialmente daquela que se encontra em jovens pianistas, com certeza mais subjectivos. Kempff não hesita em dar á sua interpretação matizes pessoais, obedecendo muitas vezes a impulsos e a intuições do momento. Os aplausos provam sempre que a sua interpretação consegue entusiasmar o publico.

Descendente de uma velha família alemã de organistas, Wilhelm Kempff passou o exame de admis- Potsdam, perto de Berlim, onde seu pai, conhecido perito de musica sacra, lhe deu as primeiras lições. Com apenas nove anos, Wilhelm Kempff passoc o exame de admissão á Escola Superior de Musica; na história deste instituto Kempff foi o primeiro aluno do qual não se exigiu exame final. No início da sua carreira, Kempff realizou uma «tournée» pelo estrangeiro como pianista e organista do coro da catedral de Berlim. Em 1924, assumiu a direcção do Instituto Superior de Musica de Stuttgart. Cinco anos mais tarde renunciou a este cargo para se dedicar inteiramente a concertos e á composição.

Desde então, Wilhelm Kempff entusiasmou milhares de amadores da musica não só na Alemanha, mas em inumeros países do Mundo. A sua carreira conduziu-o a todos os continentes. Quando, há alguns anos, voltou de uma «tournée» pela Argentina, Kempff declarou emocionado: «A musica procurou o caminho que levava ao coração de um povo para mim até então desconhecido. Desde esse momento reconheci que tais pontes construídas de gotas de orvalho argenteas são mais resistentes do que as pontes de cimento armado dos engenheiros». O conhecido pianista deve ter vivido horas semelhantes quando no Outono de 1954, durante uma «tournée» pelo Japão, executou na Igreja da Paz de Hiroshima obras de Johann Sebastian Bach. Kempff fez doação á Cruz Vermelha Japonesa dos direitos de autor de um disco gravado nessa ocasião.

A obra do compositor Wilhelm Kempff abrange composições para musica de camara, sinfonias, composições para violino e piano assim como «lieder» e óperas. Algumas das suas composições alcançaram êxito apreciável. No entanto, Wilhelm Kempff é sobretudo conhecido como pianista que nos ultimos três decénios figurou sempre em primeira linha. Há razão de perguntar qual será o segredo da sua arte. Talvez resida em que representa uma síntese da visão em clara, do sentimento humano e das capacidades criadoras de uma fantasia inclinada á improvisação.

WALTER WILDHAGEN

EM BORBA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do SR. MANUEL GONÇALVES MACHADO.

A locomotiva do comboio

que descarrilou no Vale do Vouga percorrerá 2.500 metros de estrada para voltar à linha férrea

SEVER DO VOUGA, 10 *(Pelo telefone)*. — Centenas de pessoas — independentemente das que por obrigação passam por aquela zona — têm acorrido ao lugar das Antas, para presenciar este espectáculo, senão inédito, pelo menos invulgar: uma locomotiva assente na estrada, na posição normal, como se estivesse em plena via férrea.

Isso deve-se ao desabamento de uma trincheira, verificado ao quilómetro 67,890, entre as estações de Paradela do Vouga e de Sarnada do Vouga, junto da ponte sobre o rio Mau, que provocou o descarrilamento do comboio correio da linha do Vale do Vouga, que ali passou ás 18 e 30 de ontem.

O comboio era constituído por uma locomotiva, conduzida pelo maquinista sr. Joaquim Mendes, levando como fogueiro o sr. Francisco Pereira, uma ambulancia postal, duas carruagens, com passageiros e dois vagões com sessenta bois, vacas e vitelas.

Os passageiros não sofreram senão o susto, que foi grande, pois as duas carruagens em que seguiam ficaram inclinadas e suspensas do talude — que tem sete metros de altura — sobre a estrada.

A locomotiva — que pesa sessenta toneladas — quebrou os engates que a ligavam á composição, e, tendo danificado a linha, numa extensão de cinquenta metros, precipitou-se no leito da estrada, onde ainda se encontra. Para a retirar dali e a reconduzir á via férrea, vão ser montados carris, numa extensão de dois mil e quinhentos metros, até á mais próxima passagem de nível.

Devido á inclinação das carruagens, alguns passageiros tiveram de ser retirados pelas janelas, com o emprego de escadas, pelos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e de Águeda.

O maquinista da locomotiva sofreu fractura dum braço, e o fogueiro teve ligeiros ferimentos, sendo ambos tratados no hospital de Albergaria-a-Velha.

Morreram três bois e os prejuizos materiais são importantes.

A circulação dos comboios está a ser feita em regime de transbordo, enquanto brigadas de pessoal dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, sob a direcção de engenheiros, procedem ao carrilamento das carruagens e dos vagões e ao arranjo da via que só provavelmente depois de amanhã poderá ser reaberta ao tráfego.

2 vagões descarrilaram e interromperam a circulação

SANTIAGO DE LITÉM, 10 *(Pelo telefone)*.—Já foi restabelecida a circulação normal dos comboios na linha do Norte, que ontem foi interrompida, próximo do apeadeiro desta vila, devido ao facto de dois vagões que vinham atrelados ao comboio de passageiros n.º 221, terem descarrilado e cortado algumas chulipas.

A fim de dar o alarme, a máquina seguiu desatrelada, depois do acidente, para a estação de Pombal, donde, pelo outro lado da via, saíu outra máquina que rebocou a composição.

Não houve quaisquer desastres pessoais, e os passageiros só se aperceberam de que alguma coisa se passava de anormal, ao verem que o comboio parava antes de chegar á estação de Pombal.

HOMENAGEM

a um funcionário da C. U. F.

No refeitório da Sociedade Geral, á Doca de Alcantara, realiza-se hoje um jantar de homenagem ao sr. Vasco de Lima Viana, caixa da Fábrica União.

Esse funcionário modelar, que completa 50 anos de casa e se vai reformar, conquistou no exercício das suas funções muitas amizades, pelo que a homenagem promete revestir-se de grande vibração e carinho.

O Sangue e a Vida

é o tema de uma exposição patente no Edifício Shell

Na sequência da iniciativa que teve, distribuindo aos automobilistas, com o apoio da A. C. P., Fichas de Identificação Médica, a Shell Portuguesa conseguiu a colaboração do Instituto Nacional de Sangue para um trabalho de elucidação do seu pessoal quanto á necessidade de determinar os respectivos grupos sanguíneos, a fim de que possam mencioná-los nas referidas Fichas que também lhes foram distribuidas.

Assim, o sr. dr. Carlos de Oliveira, inspector clínico do Instituto Nacional de Sangue, realizou no ginásio do Edifício Shell, perante o pessoal daquela organização, uma interessante conferência acerca da «Vantagem do conhecimento do grupo sanguíneo», que foi acompanhada pela projecção de filmes alusivos ao assunto.

A seguir, foi inaugurada uma sugestiva exposição fotográfica, organizada pelo citado Instituto e subordinada ao tema, «O Sangue e a Vida».

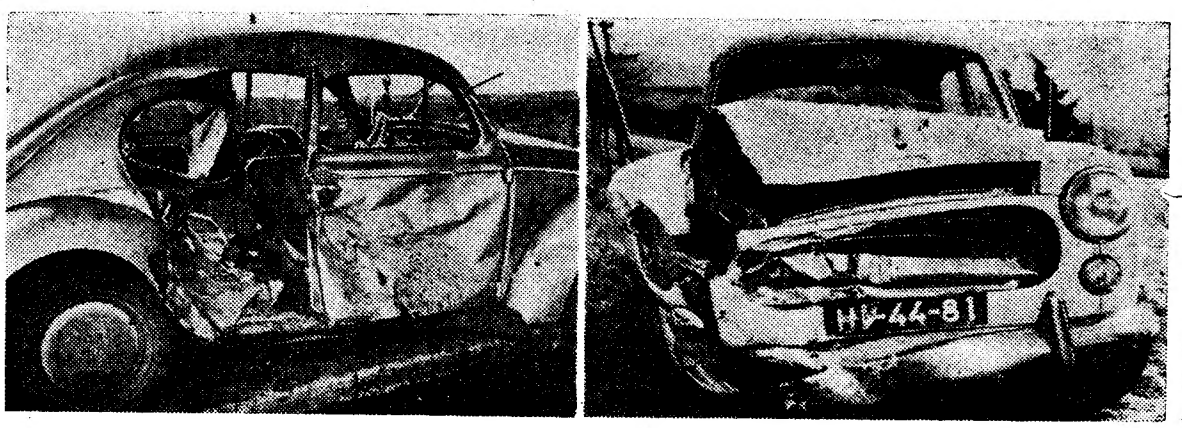
Estavam presentes os srs. dr. Abel Cancella de Abreu, director do Instituto Nacional de Sangue; D. H. Burnet, administrador-delegado da Shell Portuguesa; E. Miranda da Cruz, director; e individualidades relacionadas com a Campanha.

JOÃO VILLARET

continua a melhorar

No Hospital da C. U. F., onde recentemente foi submetido a uma intervenção cirurgica, o actor João Villaret continua a experimentar melhoras. O seu estado de saúde pode agora considerar-se satisfatório, embora esteja ainda sob rigorosa vigilancia médica.

BAIXELAS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 — Tel. 24564



Os dois automóveis após o embate

Dois automóveis

chocaram de frente *na estrada de Queluz*

Dois feridos

No cruzamento da estrada de Queluz com a estrada de Benfica, ao cimo da rampa onde está situada a fábrica dos Cabos Ávila, deu-se hoje, ao princípio da tarde um espectacular choque de dois automóveis.

Um deles, que vinha pela estrada de Benfica, era conduzido pelo empregado no comércio sr. Albano de Oliveira, de 45 anos, casado, o qual ia acompanhado pela sr.ª D. Maria Emília Mendes, de 32 anos, divorciada, residente na Rua Aniceto do Rosário, lote 5, 3.º, dt.º, na Venda Nova. Ambos ficaram muito feridos na cabeça, pelo que recolheram á sala de observações do Hospital de S. José. O carro ficou praticamente destroçado.

O outro veículo, que descia a estrada de Queluz, pertencia ao sr. dr. Carlos Homem de Sá, residente na Avenida Dr. António José de Almeida, 34, 5.º dt.º, o qual vinha ao volante e nada sofreu com o desastre. A culpa deste cabe ao sr. Albano de Oliveira, que, sem atender o sinal de prioridade, entrou bruscamente na auto-estrada.

O dr. Homem de Sá tentou ainda evitar o embate, mas o outro automóvel, parando subitamente, frustrou-lhe os bons intentos.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência. Estiveram no local o subchefe Lucas e os agentes Santos e Cascais.

Afinal não há mistério

no caso da morte de uma Canadiana em Faro

FARO, 10 (Pelo telefone) — Continua a ser assunto do dia a morte da cidadã canadiana Mary Lee Houston. Ao que parece, não há suspeita de crime, porquanto, ao sentir-se indisposta, imediatamente foi examinada por um médico desta cidade, que prestou assistência até aos ultimos momentos. Os boatos postos a circular na cidade, parece não corresponderem á verdade, pois aquela senhora, logo após os primeiros diagnósticos e tratamentos, melhorou consideràvelmente, tendo piorado no dia em que, descalça, e por a febre ter desaparecido, se dirigiu aos lavabos da pensão onde residia.

A partir de então, piorou. Hemoptises provocadas pelo rebentamento de uma artéria causaram-lhe a morte.

Quando se sentiu mal, pediu na pensão que escrevessem a sua mãe. Na pensão, o seu comportamento foi sempre honesto, e era tratada como família pelo proprietário e empregados. O proprietário da pensão agiu sempre de modo a que nada faltasse á infeliz senhora.

MARILYN

volta a encontrar-se com Joe di Maggio

NOVA YORK, 10. — O jornalista Earl Wilson revela, hoje, no «New York Post» que a famosa Marilyn Monroe e o antigo ás do «baseball» Joe Dimaggio, seu segundo marido, têm sido vistos juntos em publico.

Wilson escreve que o par foi visto a jantar e, mais tarde, foi ver a peça de Brendan Besham «The Hostage», «sentando-se na fila B, onde toda a gente os podia ver».

Wilson recorda que o próximo domingo será o sétimo aniversário do casamento de Marilyn com Dimaggio.

A célebre artista é actualmente casada com o autor teatral Arthur Miller, mas ambos projectam divorciar-se. — — (R.).

NOVO ANO
NOVOS DESENHOS
NOVOS COLORIDOS
DE
TAPETES E CARPETES
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

DEIXOU O CARGO

de administrador da Shell o sr. Eduardo Rodrigues

Por ter atingido o limite de idade estabelecido pela Shell Portuguesa, o sr. Eduardo Rodrigues retirou-se do cargo de administrador daquela empresa, onde durante tantos anos trabalhou com excepcional dedicação e espírito de iniciativa.

Ao abandonar o seu cargo, o sr. Eduardo Rodrigues foi alvo de significativa homenagem por parte do pessoal da Shell Portuguesa, que lhe ofereceu, bem como a sua esposa, lembranças demonstrativas do grande apreço e estima que todos lhe dispensavam.

TOMOU POSSE

a nova direcção do Grémio dos Espectáculos

Realizou-se esta tarde, na sede da União de Grémios dos Espectáculos, a cerimónia da posse dos novos dirigentes daquele organismo, que foi presidida pelo sr. dr. Campos Figueira, presidente da direcção cessante.

A nova direcção é presidida pelo sr. eng. José Coelho da Silva Gil, a assembleia geral, pelo sr. dr. Luís Pinto Coelho, e o conselho geral, pelo sr. António Ortigão Ramos. No decorrer da cerimónia usaram da palavra vários oradores.

Cargueiro arribado

O cargueiro finlandês «Wasaborg», arribou ao Tejo com avaria nas máquinas.

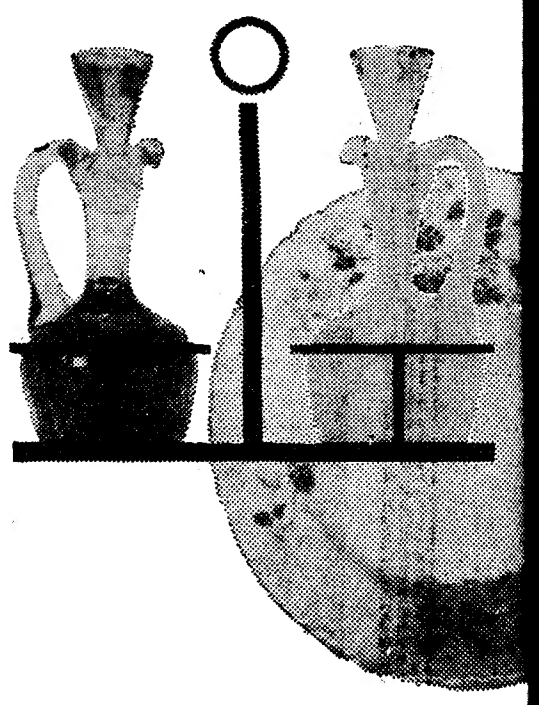
DE CINCO em cinco dias nasce em Hamburgo um milionário

HAMBURGO, 10. — O «Milagre económico alemão» faz todos os cinco dias, em Hamburgo, um novo milionário.

Com efeito, segundo estatísticas oficiais do Município desta cidade, esta já contava, em 1957, com 263 milionários que possuiam uma totalidade de 784 milhões de marcos (5 milhões 420 mil e 320 contos).

Desde 1957, o numero de cidadãos de Hamburgo que possui uma conta em banco cujo crédito é representado por um numero de sete cifras, vai além de 490.

Hamburgo pode considerar-se assim o território da Europa que «produz» mais milionários»—(F.P.).



É NO PRATO QUE SE PROVA E COMPROVA TODO O FINO SABOR DUM BOM AZEITE

os apreciadores agora podem escolher o melhor.

O AZEITE ALFERRAR

extra CU

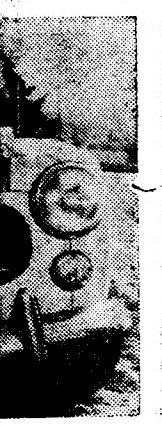
ESPE

veio renovar as grandes tradições dos azeites portugueses, mundialmente apreciados.

Finíssimo! Purissimo!

EM GARRAFAS DE LITRO COM CÁPSULAS DE GARANTIA

QUALIDADE É SEMPRE O QUE V



nco dias
urgo
lionário
— O «Milagre faz todos os rgo, um novo
do estatísticas desta cidade, 1957, com 263 iam uma tota- de marcos (5 0 contos).
mero de cida- ue possui uma crédito é re- umero de sete 90.
considerar-se a Europa que nários»—(F.P.).

As barragens de Picote e de Miranda do Douro

foram hoje visitadas pelo subsecretário da Educação

MIRANDA DO DOURO, 10 — (Pelo telefone). — O sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional termina hoje a visita oficial de dois dias que veio fazer ao distrito de Bragança. O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que pernoitou na Pousada de S. Bartolomeu, partiu dali, ás 8 e 30, acompanhado dos srs. governador civil e presidente da Junta Distrital de Bragança e de outras autoridades, e chegou depois das 10 horas a Miranda do Douro.

A' entrada desta vila, o sr. subsecretário e comitiva eram aguardados pelos srs. dr. António Castro, presidente da Camara Municipal, e eng. Paulo Marques, presidente do conselho de administração da Hidro-Eléctrica do Douro; delegado escolar, director do Externato S. José, engs. da Hidro-Eléctrica do Douro, crianças das escolas e muito povo. Após os cumprimentos, o sr. dr. Rebelo de Sousa visitou a Pousada de Santa Catarina, cujo edifício está concluido mas não foi ainda inaugurado.

Seguiu-se uma visita á barragem da Hidro-Eléctrica do Douro, que começou pelo estaleiro da importante obra e terminou com a observação da turbina já montada. Dentro de um ano, aproximadamente, esta barragem deve estar concluida.

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa e os membros da sua comitiva dirigiram-se depois para a barragem de Picote, que o representante do Governo também visitou. O almoço foi servido na pousada da barragem.

Após o almoço, o subsecretário da Educação seguiu para a linda e florescente vila de Moncorvo, onde visitará, também, alguns edifícios publicos, depois de ter sido recebido pelo presidente do respectivo Município, sr. capitão Mário Lopes, seus vereadores e demais autoridades e altas personalidades moncorvenses. Finalmente, o representante do Governo, acompanhado de toda a sua comitiva, dirigir-se-á para Celorico da Beira, limite do distrito da Guarda, a caminho de Lisboa, depois de ter sido alvo, neste distrito de Bragança, das mais expressivas saudações e homenagens.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste, o céu estava muito nublado e caíam aguaceiros ou chovia em algumas regiões por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores, centrado a noroeste do arquipélago, e duma depressão centrada a sul da Irlanda.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Coimbra, 9°; Porto, 10°; Lisboa e Faro, 12°; e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 12°,7; na água do mar, 12°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 14°,2; mínima, 8°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,2; mínima, 8°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, durante o dia de hoje. Vento moderado de Noroeste. Aguaceiros, diminuindo gradualmente de frequência, especialmente durante o dia 11.

A pedido de muitos interessados

foi prorrogado o prazo de inscrição na Exposição Canina Internacional

O Clube Português de Canicultura, em face dos insistentes pedidos de muitos interessados, não só portugueses como estrangeiros também, decidiu prorrogar por mais alguns dias, necessáriamente breves, o prazo de inscrição na 35.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que, em 21 e 22 deste mês, se realizará no magnifico pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, á Junqueira, com o patrocínio do nosso jornal.

A propósito, é-nos grato divulgar que temos recebido numerosas manifestações de aplauso pelo nosso patrocínio dispensado ao grandioso certame, nas quais se faz também referência ao êxito alcançado no Inverno passado, na segunda vez que uma festa de cães se efectuou num recinto com as privilegiadas condições do pavilhão da F. I. L.

Dada a experiência obtida nos dois ultimos anos, e o excepcional interesse que está a suscitar a organização da exposição deste mês, é de prever que se consiga agora fazer ainda melhor, para o que se projectam mais inovações, com a finalidade de valorizar tanto quanto possível uma manifestação de altas virtudes desportivas e mundanas, erguendo-se ambiente condigno do interesse apaixonante dos concorrentes e dos numerosos e habituais espectadores dos festivais caninos, em especial do sempre elevado e elegante publicó feminino.

A comissão da Exposição, bem como os grupos de juris e de comissários da pista, estão já formados. A primeira é constituída pelos srs. dr. Francisco Cortês Pinto, dr. Ruela Ramos e Pedro Vicente; delegados da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas; e dr. António Cabral, delegado do Clube Português de Canicultura e cérebro destas importantes organizações. Os juizes serão os srs. V. Hirst, juiz «all-round» do Kennel Club, de Londres, prof. dr. Manuel Fernandes Marques, dr. José Joaquim Correia Monteiro e dr. António Robalo Cordeiro. Os juris são formados pelos srs. drs. José Maria Pereira Junior, Luís Navarro Brazão e José Salles Gomes, para os melhores cães portugueses; e dr. J. Aubrey Treland, visconde de Santarém e dr. António Cabral, para os melhores cães estrangeiros. Os comissários de pista serão os srs. Alberto dos Reis Passos, dr. José Humberto Barros das Neves, dr. Luís Navarro Brazão, Luís Neves de Almeida e John de Mascarenhas.

Centenas de prémios

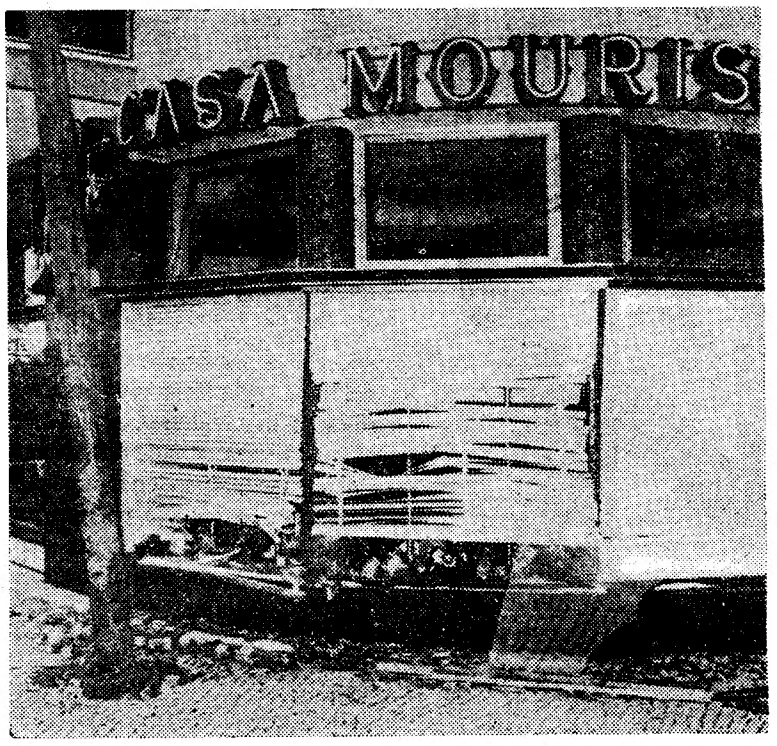
Para a exposição estão destinados centenas de valiosos prémios, incluindo muitas dezenas de vistosas taças oferecidas por diversos organismos e entidades, placas, medalhas, certificados, diplomas, etc.

Na secretaria do Clube Português de Canicultura, na Praça D. João da Camara, 4, 3.º, Lisboa, telefone 21478, prestam-se todas as informações sobre a exposição. Ali são também recebidas as inscrições.

Uma camioneta sem direcção

chocou com dois automóveis embateu num poste da Carris e destruiu três montras

Esta madrugada, cerca das 5 horas, quando uma camioneta de carga descia a Avenida Fontes Pereira de Melo, carregada de hortaliça, antes de chegar ao cruzamento da Rua Andrade Corvo, por se ter partido a direcção do veículo chocou com dois automóveis estacionados na primeira artéria, indo depois



O estado em que ficou a montra

embater num poste da Carris. Dada a impossibilidade de o condutor dominar a camioneta, esta foi ainda destruir três montras de um estabelecimento de pastelaria existente numa das esquinas do referido cruzamento.

Na cabina do veículo, que era conduzido pelo agricultor José Antunes, de 34 anos, solteiro, de Loures, viajavam ainda sua mãe, Guilhermina da Conceição, de 54 anos, e outra mulher, que saiu ilesa do desastre, assim como o condutor. A mãe deste foi conduzida ao Hospital de S. José, por apresentar ferimentos no rosto, mas recolheu a casa depois de receber curativo, pois sofrera apenas escoriações leves.

Os prejuizos sofridos pelos veículos e pelo estabelecimento são elevados.

Casas nos Olivais

para funcionários do Estado e dos corpos administrativos

Hoje, ás 11 horas, no edifício da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, no Largo do Calhariz, procedeu-se á cerimónia da abertura e leitura de oito propostas para adjudicação da empreitada de construção de oito edifícios de habitação para funcionários publicos e dos corpos administrativos, na zona dos Olivais, nos lotes 68 a 71 e 73 a 76. Presidiu o sr. Jaime Serra, secretariado pelos srs. eng. Tito Lívio Tavares e dr. Vaz Pinto.

A base de licitação era de 6387 contos. A mais baixa das propostas era de 5 510 715 $00 e a mais alta de 6 380 178 $40. Todas as propostas baixaram á comissão técnica para estudo e apreciação.

Um novo concurso no valor de 11 300 contos

No mesmo local, ás 11 horas do próximo dia 1 de Fevereiro efectuar-se-á outro concurso, com a base de licitação de 11 300 contos. Trata-se da adjudicação da empreitada de construção de habitações, com o mesmo fim, nos lotes 59 e 60 da zona Olivais-Norte.

BACALHAU (50 000 quintais)

para abastecimento publico

O «fiel amigo» que tem primado pela ausência, até na quadra do Natal, vai abundar nos armazéns e nas mercearias. Assim no-lo garante a distribuição que está a ser feita pela Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau.

Por determinação desse organismo corporativo, iniciou-se hoje o reabastecimento, de Norte a Sul do País.

Para o efeito, deslocaram-se propositadamente ao Norte, os srs. engs. Jorge Coimbra, presidente da C. R. C. B. acompanhado do secretário-geral, sr. Sebastião Barroso, a fim de se inteirarem directamente do decorrer da operação.

Desta vez, o bacalhau não sairá dos frigoríficos da comissão, mas sim das secas, tanto no Norte como no Sul.

Por informações colhidas, registou-se grande movimento, nas do Seixal, Alcochete, Azinheira, e Moraceiro (Figueira da Foz); enquanto que no Norte, a saída do bacalhau verificou-se em Darque (Viana do Castelo), Gafanha, Ilhavo, Barra e Facal (Aveiro).

A «mística do conformismo»

é a culpada da escassa produção de milionários em todo o Mundo

CHICAGO, 10.—J. Paul Getty, um dos homens mais ricos do Mundo, acusou a «mística do conformismo» de ser culpada da produção relativamente escassa de milionários.

«Ninguém pode obter um êxito autêntico e duradoiro ou enriquecer nos negócios se for conformista» — afirma Getty.

Getty, cuja fortuna está orçada em sete biliões de dólares, afirma que «a mística do conformismo está a destruir o individualismo dinamico que é a qualidade mais valiosa que um administrador ou um homem de negócios pode possuir.

«Por culpa disso, surgiu o *homem de palha*, o homem sem personalidade nas organizações, que tenta em vão ocultar por detrás de uma fachada de conformismo, os seus temores, a sua falta de confiança e a sua incompetência».

Em artigo escrito para o «Playboy Magazine», Getty afirma que o administrador comercial conformista só demonstra falta de espírito empreendedor. Como resultado disso, nunca passa da mediocridade.

«O homem de negócios verdadeiramente bem sucedido é essencialmente um descontente, um rebelde que nunca ou quase nunca se conforma como o *statu quo* — afirma Getty. — Cria o seu êxito e a sua fortuna por uma constante procura de novos e melhores caminhos.

«O não-conformista segue o seu próprio critério, ignora as vozes da turba, e, assim, muitas vezes colhe os mais fantásticos frutos».

Getty diz que uma sociedade em que todos os membros alcançam um «nível universal» na qual são «fantasmas anónimos e voluntários é ainda pior do que aquela em que os homens são forçados á mediocridade contra o seu próprio desejo».

«A verdadeira razão para os homens falharem nesta era de oportunidades e prosperidade sem precedentes é o medo — a menos que sejam pura e simplesmente incompetentes — e o facto de se preocuparem mais com aquilo que os outros fazem do que com os seus próprios interesses» — conclui Getty.—(A. N. I.).

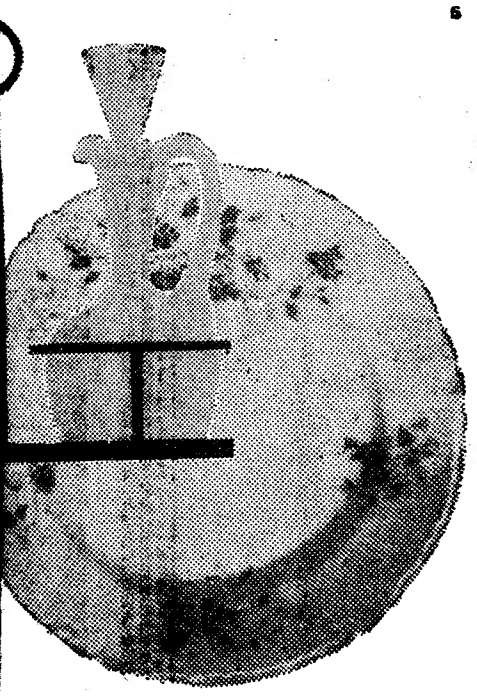
IMPRENSA

«Jornal de Sintra»

Completou 27 anos de existência o semanário regionalista independente «Jornal de Sintra», motivo por que apresentamos lelicitações ao seu director, o nosso prezado amigo António Medina Junior. O numero comemorativo do aniversário publica variada colaboração, entre a qual um artigo do nosso camarada Félix Correia, intitulado «A Praia Grande — a grande praia do futuro», e o prólogo duma série, do sr. Augusto Kruss Afflalo, intitulada «Gago Coutinho e os Descobrimentos Marítimos» («Alguns elementos de sensação para uma psicanálise»).

HENRY BENAZET

O secretário nacional da Informação ofereceu ontem, no restaurante Folclore, um jantar ao jornalista francês Henry Benazet, redactor principal do diário de Paris «L'Aurore», a que assistiram, além de vários jornalistas portugueses, outras individualidades do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do S. N. I.



FERRARE DE
CUF
ESPECIAL

novar as grandes
es dos azeites
ieses, mundialmente
idos.

imo!
imo!

RAFAS DE LITRO
PSULAS DE GARANTIA

MPRE O QUE VENDEMOS

NOIVOS
As alianças e prendas de
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
Rua da Prata, 257

BRINDES grátis para todos !

EXTRA, o moderno e sensacional detergente,

oferece-lhe a par da sua qualidade extraordinária, úteis objectos para casa e brinquedos engraçados. Com Extra pode lavar tudo sem modificar os seus processos habituais de lavar, mas obtém resultados maravilhosos, muito melhores do que os obtidos com métodos antigos. Use Extra, lave melhor e receba os úteis brindes que ele gratuitamente lhe oferece.
Além de lhe proporcionar uma agradável surpresa em cada pacote, Extra dá-lhe um maior poder de lavagem conseguido por um progresso extraordinário. Os mágicos grãozinhos azuis de Extra representam para a sua roupa um poder de lavagem concentrado. Use Extra. Em cada pacote de Extra vai o segredo duma lavagem perfeita e um presente surpresa.

PARA A LAVAGEM IDEAL

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

OLHO GIGANTE

por MARTIN MALONEY

FOLHETIM SEMANAL
do Diário de Lisbôa

8

de Schwartz, logo adivinhou que o projecto fora por água abaixo. Sentia-se no ambiente. Schwartz estava sentado á secretária, com as mãos juntas, os dedos enclavinhados, fitando com ar lugubre um ponto da parede.

—Então? — perguntou Pat.

— Encontraram-no. Ainda não há meia hora.

— E então?

— Encontraram-no numa valeta nos suburbios da cidade. Com uma faca na garganta.

Pat caminhou para uma cadeira e sentou-se. A cadeira gemeu. Ele olhou então para Schwartz.

— Má notícia — disse com voz cansada. — E eu que esperava ver o tipo assar na cadeira eléctrica.

Schwartz suspirou.

— Não estás a perceber, Pat. — Tirou um cachimbo da algibeira e começou a enchê-lo de tabaco. — Escuta uma coisa. Esse tal Nelson matou o teu pai ontem á noite, pouco depois da meia-noite. Foge. Esta manhã, é encontrado morto. Uma faca na garganta é uma execução de quadrilha. Como verias tu o assunto se fosses polícia?

— Não sei.

Schwartz acendeu o cachimbo.

— Pois aqui tens uma maneira de ver o caso. Se a morte de Nelson é trabalho de quadrilha, as probabilidades são de que o assassínio de Mike o foi também. Quer isto dizer que estamos ás voltas com uma organização que não é para graças. Significa que mais alguém estava com o Nelson, quando ele matou o teu pai. Estás a perceber?

— Estou. Mas que há de extraordinário nisso tudo?

Schwartz expeliu uma grossa baforada de fumo.

— Pat — perguntou lentamente — tu nunca quiseste entrar para a polícia, pois não? Só o que não tinhas era coragem para o confessar ao velho Mike, não é verdade?

Pat mexeu-se pouco á vontade, na cadeira.

— Mas que relação tem isso com...?

— Bom, não és polícia, de forma que não adivinhas o que eu estou a pensar. Por outro lado, és filho de um polícia, de forma que talvez me queiras escutar enquanto falo cá com os meus botões, O. K.?

9

— Acho que é perder tempo, mas... O. K

— Bem — continuou Schwartz — o caso é que a maior parte dos polícias é gente honesta. E têm muito orgulho nisso, porque é muito difícil ser-se polícia nos Estados Unidos e permanecer honesto. A maioria dos polícias honestos seria capaz de dar cabo da pele de um colega que o não fosse. Isso sabes tu tão bem como eu. Voltemos agora á morte de Mike. A mim, cheira-me a trabalho de quadrilha, e não só a mim, mas a todos quantos se encontram neste gabinete. Trabalho de organização sólida e bem organizada. Cheira como se viesse do quarto dos fundos de Joe Bodine. Conheces o Belo Joe? É um industrial de prostituição, jogo, contrabando, etc. Não conheço um só polícia que alguma vez tenha gasto um tostão do dinheiro do Belo Joe, mas também não conheço um só que alguma vez lho pusesse a mão em cima.

O olhar de Schwartz continuava fito num ponto invisível da parede, por cima da cabeça de Pat. Continuava a falar em voz baixa e monocórdica.

— Estás a seguir-me, Pat?

— Sim, mas quero...

— Espera um minuto. Há mais uma coisa que me interessa no Belo Joe. Ele tem um lugar-tenente trabalhando para ele, que se chama Charlie La Motta. Charlie costumava ser um *teso* nos velhos tempos e consta que gostava de trabalhar com a faca... Ouvi dizer que faz trabalho limpo de há uns anos para cá, mas nunca se sabe de certeza.

Fez uma pausa. Pat não despregava os olhos do rosto do detective.

— Mas que tem isso tudo a haver comigo, sargento? — perguntou. — Julgo que o melhor será pôr as cartas todas na mesa.

— Nada tem a haver contigo, meu rapaz. Quero apenas que saibas o parecer da Polícia a respeito da morte de Mike. Oh... há outra coisa de que ouvi falar. A razão por que Mike foi assassinado. Talvez fosse simples coincidência... a de ter aparecido no local e a horas, onde e quando não devia. E talvez não.

10

Pat pôs-se de pé. Abriu e fechou as mãos enormes nervosamente. De subito, empunhou uma cadeira de espaldar direito, sem desfitar o rosto de Schwartz. As veias das mãos entumesceram e o espaldar da cadeira protestou com um gemido. Mas de repente, Pat riu-se e cuidadosamente depôs novamente a cadeira no chão.

— Criancice — disse como se falasse consigo próprio. Schwartz continuou imóvel.

— Suponho que essa conversa que o senhor ouviu terá de ser esclarecida — disse, medindo bem as palavras.

— Já foi — respondeu Schwartz, estendendo as mãos sobre a secretária. Pat reparou então que os nós da mão direita do sargento estavam inchados e pisados.

— Mas só temporariamente — comentou Pat. — Quero fazer-lhe duas perguntas.

— Despeja.

— Se o senhor tivesse provas de que esse tal Bodine estava por trás do assassínio do meu pai, ou mesmo do de Nelson, prendê-lo-ia?

— Meu filho, segurá-lo-ia até o fritarem todo. Qual é a segunda pergunta?

— Onde posso eu encontrar Bodine?

— Procura na lista telefónica. Trata-se de um respeitável comerciante, proprietário da Bodine Werehouse Company. A firma fica em Peel Street.

Pat voltou-se e encaminhou-se para a porta.

— Pat — chamou Schwartz. Pat virou-se. Schwartz estendeu-lhe uma 38 num coldre de sovaco.

Pat abanou a cabeça e sorriu.

— Obrigado — disse — mas se matar o tipo, quero gozar bem o momento.

Abriu a porta e saíu. Schwartz olhou a porta fechada e murmurou:

— Boa sorte, meu filho.

(Continua)

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — O sargento Mike da Polícia foi assassinado. Seu filho Pat, juntamente com o detective Schwartz, começam a investigar.

CAPÍTULO II

O gabinete de Schwartz era um cubículo cheio de pó. Cheirava como todas as esquadras de polícia. Pat deixou-se cair na unica cadeira que achou capaz de lhe suportar o peso.

Após um bocado, Pat viu que não se avançava grande coisa. Não havia outra pista que não fosse o revólver. Mike não investigava qualquer coisa de grande. Não havia motivos para a sua morte. Parecia ser um desses crimes perfeitos, em que um homem mata um desconhecido com uma arma que não se pode identificar, ninguém o vê e vai-se embora.

Por fim, Jenkins, um dos homens do laboratório, apareceu com o 38.

— Então? — perguntou Schwartz.

— Nada. Cuidadosamente limpa.

Schwartz soltou um palavrão.

— Lá se vai a nossa pista, Pat...

Pat observou a arma.

— Desculpe — disse ao cabo de uns instantes. — Eu não me quero meter onde não sou chamado, mas já observou os cartuchos?

Jenkins riu-se.

— Pois claro. Também estão limpos.

— E a respeito do espigão?

Jenkins olhou-o, estupefacto.

— Que é que há com o espigão?

— Bem, como você vê, esta arma abre-se pela culatra e há um espigão no cilindro que salta automaticamente cá para fora quando se abre o tambor. É ele que expulsa os cartuchos vazios.

7

— Pois claro.

— Temos aqui uma arma já antiquada e talvez que o espigão nem sempre trabalhe. No meu não trabalhava. Talvez o assassino tenha usado a unha do polegar para o empurrar, deixando uma impressão digital no próprio cilindro. Que acha?

— Espere! É uma ideia! — e Jenkins saiu, batendo a porta.

Schwartz contemplou Pat, com olhar pensativo.

— Bom começo! Ainda podias vir a ser polícia.

— Vai começar com isso, outra vez? — resmungou o outro.

Schwartz quase sorriu.

O telefone tocou nesse momento. Schwartz levantou o auscultador, disse «Está»? e começou a ouvir, sem parar de morder o bigode. Pat aguardou. Sentia dificuldade em respirar. Por fim, Schwartz desligou.

— Bem — disse, por fim. — Tinhas razão. Descobriram uma impressão digital e pensam que a poderão identificar.

Levantou-se, bocejou e espreguiçou-se cuidadosamente.

— Acho que podes ir para casa, agora — acrescentou.

— Hã?

— É tudo quanto podemos fazer por esta noite. Eu levo-te no carro. — E desta vez, sorriu abertamente. — Esquece isso da aguardente, Pat. Agora não terás dificuldade em adormecer. Nós vamos apanhar o tipo.

Schwartz tinha razão. Pat ainda dormia, ás oito horas da manhã seguinte, quando o telefone tocou.

— Encontraram o homem, Pat — disse Schwartz com voz excitada. — Charles Nelson, vinte anos, cadastro mais comprido que uma serpentina. O tipo de celerado mesmo capaz de fazer uma malandrice como esta.

— Já têm o mandato de captura?

— Fresquinho a saltar.

— Vou aí imediatamente.

Mas assim que Pat abriu a porta do gabinete

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM
GARANTIA REAL
NA
A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.
Sede: Av. da Liberdade, 3-2.º — LISBOA * Sucursais no Porto e Coimbra

TERRENOS
Perto da Praia da Caparica, em lotes, vende-se de 25 a 35 contos, á beira da Estrada Principal.
Trata: MENDES
Telefone 071453

ARVORES DE FRUTO
De sombra e jardim. Bacelos enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:
ARBORICULTORA, LDA.
RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto á Arcada)
Telefone 2 0156 — Caneças viveiros — Telefone 9 20034
ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

VILA FRANCA DE XIRA
Precisam-se vendedores ou firma interessada na distribuição de veículos automóveis, comerciais e material agrícola de conceituada marca. Carta a Z. 123, Havas, Rua Áurea, 242 – Lisboa.

INTERNACIONAL
TD 6
Em óptimo estado, sujeito a experiência.
Vende:
OLIVEIRA, LDA.
SANTARÉM

AS CAMISAS DA **MODERNA** SÃO PARA MIM AS MELHORES E AS MAIS DISTINTAS

António Sacramento

Surgiu um novo Colarinho!

Veja o aspecto de engomado permanente e de elegância do novo colarinho das nossas camisas,

com esticador invisível

resistente ao lavar e passar a ferro, não estraga as pontas dos colarinhos nem o peito das camisas, dando-lhe maior duração

NAS MELHORES POPELINES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PREÇOS: 110.00 130.00 150.00 180.00 220.00

CAMISARIA

MODERNA

ROSSIO, 110

Enviam-se amostras pelo correio

---

5 %

S/ AUTOMOVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS MESMO EM CONSTRUÇÃO

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

SRS. ARQUITECTOS E ENGENHEIROS:

FOTOCÓPIAS

E CÓPIAS DE DESENHO

Executamos em menos de uma hora
Rua da Palma, 159-1.º—Tel. 861956

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

Necessita de

alinhar a direcção do seu carro? Focar os faróis? Equilibrar rodas? Afinar o carburador ou de qualquer reparação, pintura, bate-chapas, estofador, etc.? Consulte a

GARAGEM SANTA LUZIA
R. D. Estefania, 111
Telfs. 48280 e 45277

PIANOS

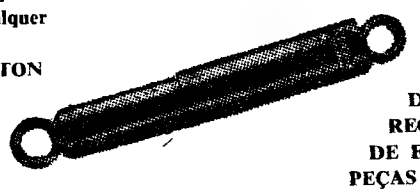
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

EM BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do SR. VICENTE ROMÃO BRAVO.

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

GIACOMO COSTA fu ANDREA
GÉNOVA

Para BARCELONA, CANNES e GÉNOVA
T/N «FEDERICO C»
em 13 de Janeiro 1961
24 de Março 1961

CANNES, NÁPOLES e GÉNOVA
M/N «ANNA C»
11 de Abril de 1961

linea C

Para FUNCHAL, RIO JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
M/N «ANNA C»
EM
12 de Março 1961

OS AGENTES GERAES
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTD.
Praça Duque da Terceira n.º 4
LISBOA
Telf. 22272 — Telg. «ANTUNITA»

AGENTE TÉCNICO ELECTROMECÂNICO

PARA CHEFE DOS ESCRITÓRIOS EM LUANDA DUMA FIRMA DA MERÓPOLE DO RAMO ELECTROTÉCNICO E MECÂNICO Resposta a este jornal ao n.º 14, com referências. Guarda-se sigilo

---

SORTEIO ADIADO

Foi adiado para 14 de Março o sorteio a favor dos Bombeiros Voluntários do Beato e Olivais, cujo produto se destina á aquisição de novo material para aquela prestigiosa corporação que tem á sua guarda um vasto agrupamento populacional. Serão atribuidos vários prémios, de entre os quais destacamos uma máquina de costura, um esplêndido televisor e uma máquina de tricotar.

CAPITAIS

Em 1.ª hipotecas de prédios c/ caderneta Predial qualquer quantia desde juro 4 1/2 a 8% em Lisboa e Arredores.

Trata: Praça Alegria, 58-2.º, Sala E. Telefone 26718.

João Rosado Nunes

Engenheiro silvicultor e administrador florestal de Portimão

FALECEU

Evangelina Rosado Nunes, Evangelista Rosado Nunes e mulher, António Rosado Nunes e Maria Fontelas Rosado Nunes (ausentes no Brasil) comunicam o falecimento do seu chorado filho, irmão e cunhado, e que o seu funeral se efectuou hoje para a povoação da Mexilhoeira Grande.

D. Maria Amélia de Melo Arriaga Xavier da Costa

CONFORTADA COM OS SANTOS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

João Manuel de Arriaga Xavier da Costa (ausente), Luiz Maria de Arriaga Xavier da Costa, D. Maria Lucrécia Xavier da Costa Cardoso de Meneses (Margaride), seu marido, filhos, D. Maria Christina Xavier da Costa e Castro, seu marido (ausente) e filhos, Mateus José de Arriaga Xavier da Costa, sua mulher e filho, D. Maria Christina de Arriaga Barros e Roque Manuel de Arriaga, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

pequeno MAGAZINE

Vaduz

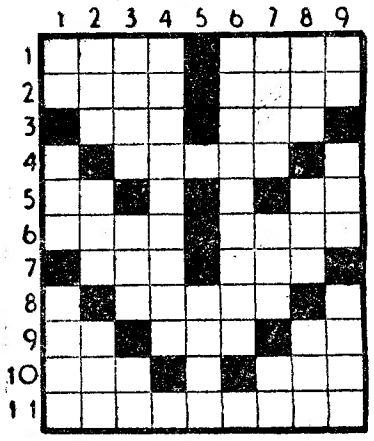
Vaduz é a capital do principado de Liechtenstein, situado a norte do cantão suiço dos Grisões. Construída num pitoresco vale, perto da margem direita do Reno, em volta do castelo senhorial de Liechtenstein, o seu nome (originàriamente «Val-dultch») significa «o doce vale».

— Sempre que começas a tratar do jardim, arranjas uma desculpa para não continuar.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2188



HORIZONTAIS: 1 — Estimar. Escolha. 2 — Remedeie. Braços de mar. 3 — Consentimento. Chefe etíope. 4 — Conjunção. Ter conhecimento. 5 — Símbolo químico do rutênio. Pronome pessoal. 6—Contrai aliança. Agarrar. 7 — Oceano. Bigorna de ourives. 8 — Cartas geográficas. 9—Artigo definido. Maior. Oferece. 10 — Recusa. Colocar. 11 — Afrouxara.

VERTICAIS: 1 — Campeão. Época. Boneca. 2 — Conjunção. Cidade do Wurtemberg. Figura que simboliza o povo americano. 3 — Erva doce. Seguiam. O sono das crianças. 4 — Concluíram. 5 — Tem possibilidade. 6 — Comprar em leilão. 7 — Ligar. Saudáveis. Base. 8 — Cabelos brancos. Numeral cardinal. Mágoa. 9 — Artigo definido. Existir. Um dos Estados do Brasil.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2187

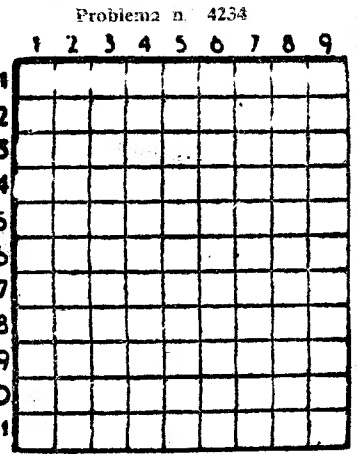
HORIZONTAIS: 1 — Pireu. 2 — AC. Dom. Fé. 3 — NÃO. É. BOM. 4 — Iluminara. 5 — Dará. Elar. 6 — Ocava. 7 — Aro. 8 — Luís. Usos. 9 — Agá. Oco. 10 — Vime. Leoa. 11 — Ar. Moa. Sr.

VERTICAIS: 1 — Ganido. Lava. 2 — Cala. FUGIR. 3 — Ouro. Iam. 4 — Id. Macas. Em. 5 — Roei. Ar. 6 — EM. Nevou. Lá. 7 — Bala. Soe. 8 — Fora. SOCOS. 9 — Remara. Soar.

(Provérbio: NÃO É BOM FUGIR EM SOCOS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n. 4234



HORIZONTAIS: 1—Enrubesça. Ópera de Verdi. 2 — Atmosfera. Cidade de Espanha. 3 — Rio de Portugal. Saudável. 4 — Em maior quantidade. Utensílio doméstico. 5 — Planeta que gira em volta da Terra. Mágoa. 6 — Ovário dos peixes. Pronome pessoal. 7 — Época. Oferecer. 8 — Apelido. No qual lugar. 9 — Oceano. Nome de árvore cuja casca aromatiza o vinho. 10 — Fábrica de louça de barro. Batráquio. 11 — Molesta. Transpirar.

VERTICAIS: 1 — Sossegada. A flor. 2 — Língua vernácula indiana. Reza. Vê. 3 — Miscelanea. Conjunção. 4 — Preposição. Pronome possessivo. Preposição. 5 — Campeão. Escarnece. 6 — Nome de homem. Recusa. Artigo definido. 7 — Enguia. Grande vazilha de aduelas para vinho. 8 — Quinhentos e um em romano. Colocou. Oferecerá. 9 — Espaçar. Tirar a pele.

Solução do problema n.º 4233

HORIZONTAIS: 1 — Siva. Apar. 2 — Iris. Rira. 3 — Aracena. 4 — Ada. Aça. 5 — Rara. Azar. 7 — Psi. Pôr. 8 — Pã. Mia. Ur. 9 — Almo. Lama. 10 — Noel. Ciar. 11 — Orla Osso.

VERTICAIS: 1 — Si. Apa. Pano. 2 — Irada. Palor. 3 — Viraras. Mel. 4 — Asa. Imola. 5 — Cá. 6 — Are. Palco. 7 — Pinázio. Ais. 8 — Araça. Rumas. 9 — Rã. Aru. Raro.

Reuniões científicas

Sociedade Médica dos Hospitais Civis

A Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa reune-se depois de amanhã, pelas 22 horas, para tomar conhecimento de uma importante comunicação dos drs. Fortunato Levy e Bandeira Ribeiro, intitulada «Sobre 110 casos de carcinoma do colo do utero tratados num serviço de cirurgia geral dos Hospitais Civis de Lisboa». Esta comunicação é aguardada com muito interesse.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. r éd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

O MUNDO dos brinquedos

Está a funcionar, até ao dia 15, a célebre Feira Internacional de Harrogate. Os 350 fabricantes já inscritos apresentarão mais de 250 000 brinquedos diferentes obedecendo todos á condição essencial de serem inofensivos ás crianças que, com eles vão brincar. E assim, desaparecem os brinquedos inflamáveis, as tintas não serão tóxicas, os olhos das bonecas e dos ursinhos não poderão ser retirados e engolidos, os brinquedos de pano serão laváveis e os seus recheios higiénicos, os brinquedos metálicos não terão arestas cortantes e tudo eliminará os receios que as mamãs possam ter de verem os seus filhos magoados ou feridos.

Muitos brinquedos proporcionarão conhecimentos ás crianças sobre segurança nas estradas, assistência em casos de desastre, etc., tendo sempre em mente não só os miudos como, também, a necessidade de preparar futuros cidadãos.

NAPOLEÃO e M.me de Staël

Num serão mundano, falava-se da Revolução e Madame de Staël perguntou a Napoleão Bonaparte:

— Que pensa a este respeito, general?

O jovem cabo de guerra disse apenas, entre a reserva e a brusquidão:

— Minha senhora, acho que as mulheres não devem discutir política.

Ao que ela respondeu:

— Tem talvez razão, mas num país como o nosso onde lhes cortam a cabeça com tanta frequência, é de admitir que elas queiram saber o porquê.

O PRIMEIRO POETA nascido no Brasil

O primeiro escritor de nacionalidade brasileira que a história conseguiu apurar foi Bento Teixeira Pinto, que teria nascido em Pernambuco cerca de 1545 (segundo outros críticos no Porto). Escreveu «Prosopopeia» e os «Diálogos das grandezas do Brasil». Foi professor na capitania de Pernambuco e morou em Olinda. Há quem o acuse de haver plagiado Camões.

QUEM CANTA seu mal espanta...

A morte chega cedo,
Pois breve é toda a vida.
O instante é o arremedo
De uma coisa perdida.

FERNANDO PESSOA

DIZ QUEM SABE

A liberdade não é um mito nem uma fórmula, mas qualquer coisa de concreto, de positivo, de veemente, que reside no mais recôndito das consciências e é a força impulsionadora e condutora de tudo que os homens possam fazer de bom, de belo e de justo.

WALT WHITEMAN

*** A liberdade é o mais indestrutível anseio da natureza humana, e a denegação dos livres direitos humanos, com o decorrer do tempo, conduzirá ao cataclismo.**

JAN SMUTS

*** Só é verdadeiramente livre aquele que sabe limitar voluntàriamente a própria liberdade.**

ANTERO DE QUENTAL

Engenheiros brasileiros *visitaram esta manhã* o Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Esta manhã, os engenheiros brasileiros que recentemente concluíram o seu curso na Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro, da Universidade do Brasil, e que se encontram em Lisboa, visitaram as instalações do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde foram recebidos pelo respectivo director, sr. eng. Manuel Rocha, que recordou o êxito das 1.as Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil, que se realizaram no nosso País no mês de Setembro do ano findo. Referiu-se, ainda, ao facto de terem estagiado no Laboratório alguns engenheiros brasileiros, aguardando-se dentro de pouco tempo a vinda de mais cinco.

Em resposta, o professor que acompanha o grupo, sr. eng. Azevedo Antunes, agradeceu as facilidades recebidas do Laboratório Nacional de Engenharia Civil para a efectivação de várias visitas em Portugal, teve palavras do maior apreço pelo merecimento dos técnicos portugueses que, disse, gozam no Brasil da maior e mais justa reputação. Em seguida percorreram os diversos serviços daquele organismo, numa visita conduzida pelo eng. Jesus Fernandes.

A' tarde, após um almoço no Campo Grande, o grupo de engenheiros brasileiros visitou as obras em curso da auto-estrada Lisboa-Vila Franca de Xira. Amanhã, deslocar-se-ão de Sacavém, Alhandra e Vila Franc de Xira. Amanhã, deslocar-se-ão ao Alentejo, a fim de visitar alguns aproveitamentos hidráulicos, regressando a Lisboa ao fim da tarde.

VIDA SOCIAL

EMIDIO CAMPOS COELHO

No Hospital de Santa Maria foi operado, com êxito, pelo prof. dr. Carlos Larroudé, o sr. Emidio Campos Coelho, filho do nosso camarada de Imprensa sr. dr. Campos Coelho.

CASAMENTO

Realizou-se no passado dia 7, em S. Brás de Alportel, a cerimónia do casamento da sr.ª dr.ª D. Maria Armanda Gago Pontes com o sr. dr. Mário José Dias Pontes, ambos médicos, a noiva filha do industrial daquela vila sr. José Mousinho Dias Pontes e da sr.ª D. Maria Dias Pontes e o noivo filho do sr. José Neves da Palma e da sr.ª D. Maria Dias Pontes. Apadrinharam os nubentes, por parte da noiva, os tios, srs. dr. Evaristo Gago, médico em Grandola, e sua esposa, sr.ª D. Maria Candida Matos Gago, e por parte do noivo, seus pais.

O «copo-d'água» foi servido, a cerca de 350 convidados, no salão de festas do Clube Recreativo 1.º de Dezembro.

DR. ANTÓNIO C. CORTÉS

Encontra-se em Lisboa, em gozo de férias, o sr. dr. António C. Cortés, doutor em Direito e em Ciências Económicas pela Universidade de Bogotá, antigo secretário das Obras Publicas da Colombia e antigo director do jornal «El Derecho», e autor de vários livros editados em espanhol e português. O dr. A. Cortés, que é brasileiro naturalizado e casado com senhora portuguesa, exerce actualmente o magistério na Fundação Getulio Vargas do Rio de Janeiro e colabora em várias publicações oficiais brasileiras.

Foram inauguradas as novas instalações do Correio de Olhão

OLHÃO, 10. — (Pelo telefone). — O correio-mor inaugurou hoje, com a presença das mais representativas individualidades do Algarve, as novas instalações do Correio de Olhão, situadas num moderno edifício que a Administração-Geral dos C. T. T. mandou construir e que importou em cerca de 1200 contos. Neste imóvel ficam todas as dependências dos correios locais, magnificamente instaladas e com os apetrechos necessários á boa execução dos serviços a que se destinam.

Este melhoramento constitui a 183.ª realização do Plano de Instalação e Reinstalação de Estações dos C. T. T.

ALGUNS ASPECTOS do povoamento no Ultramar apreciados pelo dr. Nunes Barata na reunião do Rotary

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o professor António Maria Godinho, secretariado pelo sr. Alberto Nunes de Carvalho que fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados.

Depois de o presidente se referir ao aniversário do nosso presado colega «O Século», o deputado á Assembleia Nacional, dr. Manuel Nunes Barata, técnico da Comissão de Coordenação Económica e vogal da Brigada de Estudos Hidráulicos do Revué e da Missão do Zambeze, proferiu uma palestra, intitulada «Alguns aspectos do povoamento no Ultramar». Referiu-se á actividade desenvolvida, no Ministério do Ultramar, nomeadamente através da sua Direcção-Geral da Economia, com o objectivo de valorizar vastas regiões das províncias ultramarinas e de promover a fixação de metropolitanos, das diversas regiões do Continente. Apontou as enormes potencialidades das riquezas ultramarinas que estão sendo valorizadas para permitir um melhor nível de vida material aos Portugueses de todas as províncias em complemento do regime de perfeita igualdade de direitos, sem diferenciações de qualquer espécie.

Depois de agradecer ao palestrante, o presidente anunciou que, no próximo dia 19, se efectuará uma reunião conjunta entre os clubes rotários de Vila Franca de Xira e de Lisboa, que será precedida, a convite da respectiva direcção, de uma visita ás Oficinas-Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca.

O edifício hoje inaugurado

2 PRÉDIOS EM SETÚBAL

Acabados de construir, na mais moderna zona da cidade, rendem 204.000$00 anuais, vendo por 2.700 contos; 750 contos de sinal, 800 a combinar e 1.150 a pagar em 9 anos.

Sou o próprio e só trato directamente.

Rua Oliveira Martins, 10-B. Telefs. 764913 - 768488.

JOÃO COELHO

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Efectua-se amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, o 6.º concerto da presente temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa, o qual compreende um recital pela cantora Theresa Coleman, acompanhada ao piano por Miguel Zanetti.

Esta artista interpretará obras de Haendel, Mozart, Schubert, Puccini, Ricardo Strauss, Gershwin e espirituais negros.

DESPORTOS

Basquetebol

O sorteio dos encontros do «Nacional» da 3.ª Divisão

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, procedeu-se, ontem, á noite, ao sorteio do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, o qual engloba representantes das três zonas do País — Norte, Centro e Sul — num total de 48 equipas. O torneio inicia-se no próximo dia 5 de Fevereiro, com uma jornada semanal. Os campos a utilizar serão designados oportunamente.

O sorteio forneceu o seguinte resultado:

ZONA NORTE — Dividida em duas séries — A e B. Na primeira: N.º 1 — Boavista; N.º 2 — Coimbrões; N.º 3 — Salesianos; N.º 4 — Leixões; N.º 5 — Acemista; N.º 6 — Académico. Na segunda: N.º 1 — Centro Católico; N.º 2 — Valadares; N.º 3 — C. U. do Porto; N.º 4 — Invicta; N.º 5 — Paroquial do Porto.

ZONA CENTRO — Dividida em duas séries — A (Aveiro) e B (Coimbra). Na primeira: N.º 1 — 4.º classificado do Regional de Aveiro; N.º 2 — Amoníaco; N.º 3 — 7.º classificado de Aveiro; N.º 4 — 5.º classificado de Aveiro; N.º 5 — Avanca; N.º 6 — 6.º classificado de Aveiro. Na segunda: N.º 1 — 6.º classificado do Regional de Coimbra; N.º 2 — 8.º classificado de Coimbra; N.º 3—5.º classificado de Coimbra; N.º 4 — 7.º classificado de Coimbra.

ZONA SUL — Dividida em 5 séries (que inclui equipas de Lisboa, Torres Vedras, Setubal, Barreiro, Almada, Montijo, Cruz Quebrada e Moscavide). *Série A* — N.º 1 — Rio Seco; N.º 2 — Seixal; N.º 3 — E. Torres Vedras; N.º 4 — Lisgás; N.º 5 — Casa Pia; N.º 6 — V. Setubal. *Série B* — N.º 1 — Almada; N.º 2 — Santa Catarina; N.º 3 — Boa Hora; N.º 4 — C. Quebradense; N.º 5 — Campolide; N.º 6 — A. Alvalade. *Série C* — N.º 1 — Montijo; N.º 2 — Moscavide; N.º 3 — Técnico; N.º 4 — Maria Pia; N.º 5 — Atlético; N.º 6 — C. I. F. *Série D* — N.º 1 — Combatentes; N.º 2 — Pedrouços; N.º 3 — C. D. U. L.; N.º 4 — Luso do Barreiro; N.º 5 — 6.º classificado da 1.ª Divisão de Lisboa. *Série E* — N.º 1 — 6.º classificado de Faro; N.º 2 — 5.º classificado de Faro; N.º 3 — 4.º classificado de Faro.

A ordem dos encontros será como segue: 6 concorrentes — *1.º dia* — 2-1; 3-5; 4-6; *2.º dia* — 1-3; 6-2; 5-4; *3.º dia* — 4-1; 3-2; 6-5; *4.º dia* — 1-5; 2-4; 3-6; *5.º dia* — 6-1; 5-2; 4-3. Para 5 concorrentes — *1.º dia* — 2-1; 3-5; *2.º dia* — 1-3; 5-4; *3.º dia* — 4-1; 3-2; *4.º dia* — 1-5; 2-4; *5.º dia* — 5-2; 4-3. Para 4 concorrentes — *1.º dia* — 2-1; 3-4; *2.º dia* — 1-3; 4-2; *3.º dia* — 4-1; 3-2.

Chegaram os árbitros que dirigirão o encontro Sporting-Antuérpia

Vindos de França e Marrocos, chegaram esta tarde a Lisboa os árbitros Blanchard e Mahomed Abdarrhame que, amanhã, no Pavilhão dos Desportos, ás 22 horas, dirigirão o jogo da 2.ª mão da Taça dos Campeões Europeus entre o Sporting e o Antuérpia.

Na estação de Santa Apolónia aguardavam os referidos árbitros vários dirigentes portugueses e o nosso camarada José Batalha, comissário da F. I. B. em Portugal.

Os jogadores de Antuérpia são esperados esta noite, por via aérea.

Hoje, à noite

BASQUETEBOL — «Regional» da Divisão de Honra (categorias inferiores): Nacional-Benfica (3.ª e 2.ª, ás 21.30 e 22.30 horas) e Belenenses-Algés (2.ª, ás 22 horas), nos campos dos primeiros

TÉNIS DE MESA — «Regional» da 1.ª Divisão: Paço de Arcos-Sporting, Arroios-A. Amadora, Vitória-Belenenses e Ávila-Benfica. «Regional da 2.ª Divisão: Amoreiras-E. Amadora e Intendente-Mirantense. «Regional» da 3.ª Divisão: Arte e Sport-C. Católico, M. União-Rio de Janeiro e Ateneu-Vitória. Os encontros em 1.ª e 2.ª categorias realizam-se nas mesas dos primeiros, a partir das 21.30 horas.

ALENCAR avançado do Baía no F. C. Porto?

SALVADOR, 10 — O F. C. Porto fez uma oferta de 2 milhões de cruzeiros pela transferência do avançado do Baía, Alencar, um dos «ases» do clube b

Julga-se que a ida de Alencar para Portugal será um facto dentro — breve. — (E.).

O conselho geral do Sporting sancionou a recondução dos actuais três presidentes

Na reunião ontem efectuada, sob a presidência do sr. prof. dr. Diogo Furtado, o conselho geral do Sporting, depois de ouvido o resultado das diligências levadas a cabo por uma comissão de sócios para a escolha dos futuros presidentes, resolveu sancionar a indicação dos actuais pelo que serão propostos á próxima assembleia geral, a fim de serem eleitos, os srs. drs. Brás Medeiros (direcção), Campos Figueira (conselho fiscal) e prof. Diogo Furtado (assembleia geral).

A sessão, que se revestiu de interesse, contou com a presença de grande numero de membros do referido orgão consultivo, e proporcionou ainda o ensejo de se saber que sòmente dois elementos da actual direcção figurarão no futuro elenco directivo. São eles os srs. José Lucio da Silva, que assumirá o cargo de vice-presidente do pelouro administrativo, deixando, portanto, o de tesoureiro, e Jaime Duarte que continuará á frente da secção de futebol.

No propósito de se garantir, quanto possível, uma natural sucessão no ambito da direcção, foi sugerido que o vice-presidente das relações externas venha a ser o substituto do presidente. Dentro desta ordem de ideias, o sr. comodoro Joel Pascoal, será indicado para o lugar.

O conselho geral apreciou ainda a questão dos terrenos que hão-de servir de local para a edificação da sede do clube, tendo ficado decidido autorizar a direcção a negociar com a Camara Municipal de Lisboa a troca de parte do antigo «terreno Talone», cujos 8000 metros quadrados são propriedade do Sporting, com um talhão, de igual área, situado próximo da Segunda Circular, artéria que ligará o Campo Grande com a Luz.

Prosseguiu o julgamento dos implicados no desastre na Avenida Brasil

No 7.º Juizo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do sr. juiz Bernardo Perloiro, tendo como delegado do Ministerio Publico o sr. dr. António Marques Ferreira da Rocha, continuou, esta manhã, com uma sessão um pouco agitada, o julgamento dos motoristas srs. Manuel da Conceição e Liberto da Costa Brás. O primeiro era o condutor da camioneta de passageiros que, no dia 17 de Junhó de 1958, na Avenida do Brasil, próximo da Rua Jorge Colaço, embateu com um automóvel particular que descia aquela artéria, conduzido pelo sr. coronel Jorge Mário Apolinário Leal. Este trazia como passageiros o sr. eng. Manuel Simões Anjos, que faleceu, ficando gravemente feridos aquele oficial e a esposa do engenheiro, D. Maria Pimentel Anjos. O segundo conduzia um carro pertencente á Sociedade Portuguesa de Petroquímica, de que era nessa altura empregado, e que contornava para a Rua Jorge Colaço, nada tendo contribuido, ao que parece, para o acidente.

Houve importantes declarações do sr. coronel Apolinário Leal e da viuva do engenheiro. O interrogatório daquele oficial foi, por vezes, contraditado pelo sr. dr. Mário Arez, representante da Petroquímica. Depuseram, ainda, os srs. Humberto de Matos, Albino da Costa, Mário Cipriano Soares e Humberto Assunção Ferreira. Verificou-se largo debate, entre as testemunhas e os advogados, drs. César Rebelo e Venancio de Figueiredo Vieira, patronos dos motoristas, e dr. Alfredo Pimenta, representante das famílias das vítimas. E travou-se acalorada discussão entre as partes em litígio, intervindo por várias vezes o juiz e o delegado do Ministério Publico.

Perto do encerrar dos trabalhos, o dr. Mário Arez, nas instancias que fez a uma das testemunhas, concluiu que esta mentia em relação aos depoimentos registados na P. J. quando da ocorrência.

A questão anda quase toda á volta do elevado pedido de indemnização das famílias das vítimas, apresentado neste segundo julgamento (1600 contos).

A's 14 horas, os trabalhos foram interrompidos, para continuarem no dia 31.

Julgamento no Plenário

O Plenário da Boa Hora reuniu-se, esta tarde, sob a presidência do desembargador Silva Caldeira, para julgar um processo que incriminou os trabalhadores srs. Francisco Saturnino Garcia, de 30 anos, de Campo Maior; João Gordo dos Santos, de 28, Gaudêncio Custódio Gordo Moedas, de 22, e José Malaquias Barrocas, de 31, estes três de Vila Boim, os quais se encontram afiançados.

São todos acusados de terem induzido colegas a abandonar o trabalho, naquela região. E' patrono dos réus o sr. dr. Varela Cid.

O julgamento deverá terminar á noite.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Amélia de Melo Arriaga Xavier da Costa

Na sua residência, Rua dos Remédios á Lapa, 8, faleceu a sr.ª D. Maria Amélia de Melo Arriaga Xavier da Costa, de 80 anos, viuva do sr. dr. Luís Xavier da Costa, natural de Lisboa.

A extinta era filha do falecido presidente da Republica, dr. Manuel de Arriaga, mãe dos srs. dr. João Manuel de Arriaga Xavier da Costa, eng. Luís Maria de Arriaga Xavier da Costa e Mateus José de Arriaga Xavier da Costa, sogra do sr. D. Luís Cardoso de Meneses (Margaride) e do sr. dr. Paulo José de Castro.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Basílica da Estrela para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

A' família enlutada apresentamos condolências.

D. Aurora Ferreira

Faleceu hoje a sr.ª D. Aurora Ferreira, de 55 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. José Maria Martins, funcionário dos Estaleiros Navais da C. U. F. A extinta era irmã do sr. Alberto Ferreira, do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa», a quem apresentamos sentidos pêsames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, da Rua Feliciano de Sousa, 53, 1.º, Dto., para o cemitério da Ajuda.

Eng.º João Rosado Nunes

PORTIMÃO, 10 *(Pelo telefone)* — Vitimado por colapso cardíaco, faleceu nesta cidade o sr. João Rosado Nunes, de 58 anos, natural da Mexelhoeira Grande, engenheiro silvicultor e administrador florestal de Portimão.

Ao extinto se ficou devendo o projecto de arborização das dunas de Alvor, João de Aren e Vau. A sua morte foi muito sentida.

D. Guilhermina da Conceição Felgueiras

Faleceu a sr.ª D. Guilhermina da Conceição Mateus Felgueiras, de 84 anos, viuva, natural do Cadaval, mãe do sr. Francisco Felgueiras, casado com a sr.ª D. Maria Idalina Felgueiras, e do sr. Aníbal Felgueiras e D. Alzira Felgueiras. O funeral, a cargo da Agência Tavares, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Benfica para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

Dr. António Sardinha

Em comemóração do 36.º aniversário da morte de António Sardinha, foi hoje rezada missa de sufrágio na igreja do Sacramento.

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Na Rua das Pretas, foi colhido por um automóvel o sr. Manuel Honorato Leite Rios, de 67 anos, chefe de secção da Contabilidade Publica, aposentado, residente na Rua da Alegria, 57. Com fractura de uma perna, recolheu ao Hospital de S. José.

MENOR COLHIDO POR UMA CAMIONETA — Colhido por uma camioneta em Alenquer, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso na cabeça, o menor Nuno Quaresma, de 4 anos, morador na Quinta da Chemina, Paredes, do concelho de Alenquer.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; uma bolsa com dinheiro; uma caneta; uma esferográfica; um lenço para senhora; um porta-moedas; uma carteira; um bilhete de identidade; diplomas; décimos da lotaria para a próxima extracção; uma pasta com papéis; um estojo para desenho; uma gramática; dois tampões para rodas de automóvel; um casaco para senhora; um sapato para criança; um par de luvas; várias luvas desirmanadas; um porta-chaves; e diversas argolas com chaves.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — Ás 21 e 15: «Dez mil quartos de cama» (17 anos). — Academia — Ás 21 e 15: «Extase» e «Tahiti» (17 anos).

BARREIRO — Teatro-Cine — Ás 21 e 15: «Milionários de Filadélfia» (17 anos).

MONTIJO — Cine-Teatro — Ás 21: «Eddie agente secreto» e «Folia na ópera» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 — Tel. 034137.

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 — Tel. 071297.

BARREIRO — Central — Av. da Bélgica, 48 — Tel. 023207.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 — Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica — Tel. 039029.

MONTIJO — Moderna — Rua Bulhão Pato — Tel. 039025.

SETUBAL — Marques — Rua Arronches Ribeiro, 109-111 — Tel. 22972.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 10 de Janeiro o telegrama que o general Balbo enviara ao almirante Gago Coutinho agradecendo o que lhe dirigia, ao iniciar a viagem transatlantica, desejando-lhe boa viagem: «Agradeço vivamente em meu nome e no das minhas tripulações a sua saudação e os desejos de boa viagem antes dos águias romanas se terem lançado sobre a arriscada via que o almirante traçou. — Italo Balbo».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»:* 451 m. — 655 kc./s. — *Programa «B»:* 397 m. — 755 kc./s.

Programa «A» — A's 17, a mulher e o lar; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45, O pianista Luciano Sangiorgi e conjunto; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Opereta; 19 e 20, Conto radiofónico: «O Enigma do Navio «Speedy», de A. T. Stertevens; 19 e 50, O pianista Rogers Williams e sua orquestra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Morton Gould; 20 e 30, As nossas canções; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 20, O pianista Frit-Reichel e conjunto; 21 e 30, Toada brasileira; 21 e 45, Teatro das Comédias: «A Janela Fechada», original de Botelho da Silva; 22 e 35, Tempo de valsa; 22 e 40, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B» — A's 19, Musica vocal: «Ariettes Oubliées», de Debussy, pelo soprano Susanne Danco, acompanhado pelo pianista Guido Agosti; 19 e 20, Musica de camara: «Sonata para viola e piano», de Honegger, interpretada por Klaas Boom, acompanhado pelo pianista Cor de Groot; «Concerto para cravo, flauta, oboé, clarinete, violino e violoncelo» (Falla), interpretado por Sylvia Marlowe e Conjunto Concert Arts Players; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Suite romantica, op. 125», de Max Reger, pela Orquestra Filarmónica de Haia, sob a direcção de Willem van Otterloo; 20 e 30, Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara: obras de Vivaldi, de Weber e de Mendelssohn; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira; obras de Mozart e de Eric Coates; 22, A poesia portuguesa entre duas guerras; 22 e 15, 2.ª parte do concerto: obras de Reznicek, de Rui Coelho, de Mussorgsky e de Rimsky-Korsakoff; 22 e 50, Musica de camara: «Sonata, op. 47 em lá maior», «A Kreutzer», de Beethoven, interpretada pelo violinista Heifetz, acompanhado pelo pianista Moiseiwitsch; «Estudos Sinfónicos», de Schuman, pelo pianista Guiomar Novaes; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30, Orquestras; 17 e 46, Motivos portugueses; 19, Variedades; 20 e 20, Solistas; 20 e 45, Cançonetas; 21 e 15, Brasil; 21 e 30, Orquestra; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22, Imagens por musica; 22 e 30, Trechos recreativos; 23 e 1, Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30, Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 3, Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Baile, do D. Quixote; 18 e 30, Ritmos de baile; 18 e 45, Cançonetas; 19 e 15, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 21 e 45, Uma orquestra; 22, Canções eternas; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 45, Variedades; 23 e 15, Casino Estoril; 23 e 45, Noticiário de R. C. P.; 1 e 7, Sumário; 1 e 10, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Ronda musical; 20 e 17, Revista desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Miscelanea; 21 e 45, Livros e leituras; 22 e 5, Musica sinfónica; 23, A 23.ª hora; 1 e 55, Noticiário; 2, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

1.º período — Ás 18: Abertura; 18 e 2: Episódio da série «Jim das Selvas»; 18 e 25: «Idolos do passado»: Jorge Vieira, apresentado por Alves dos Santos; 18 e 45: Telejornal — edição da tarde; 19: Fecho.

2.º período — Ás 21: Abertura; 21 e 2: «Creche modelo» — filme sobre os modernos métodos de assistência infantil em Portugal; 21 e 15: Transmissão dos Estudios do Porto: Conjunto de Sousa Galvão; 21 e 30: Telejornal — edição da noite; 22: Programa da Junta de Acção Social (Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais); 22 e 20: Episódio da série «Bonanza»; 23 e 25: Fados, por Fernando Farinha e Raul Nery e o seu Conjunto Português de Guitarras; 23 e 45: Telejornal — ultimas notícias; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 45 horas — «Do alto da ponte».
MONUMENTAL — A's 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«A casa dos vivos».
MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45 — «Chá, chá, chá».
TIVOLI — «Um estranho na minha vida»
S. LUIZ — «O mistério do navio abandonado».
IMPERIO - «Começou em Nápoles».
S. JORGE — «A hora final».
EDEN — «A furia do poder».
POLITEAMA — «A terra das mil aventuras».
ODEON — «O pequeno coronel»
CONDES—«A senda de gigantes»
MONUMENTAL—«Ben-Hur»
ALVALADE — «O mistério do navio abandonado».
OLIMPIA — «Pagou com a morte».
AVIS — «Ultimo tango».
ROMA — «Um raio de luz».
RESTELO — «Morte de uma testemunha».
ROYAL — «A terceira voz».
JARDIM CINEMA — «O ultimo comboio de Gunn Hill».
IDEAL — «Francis entre fantasmas».
ARCO-IRIS—«Inimigos de ontem».
PROMOTORA — «Direito á vida».
S. L. BENFICA — «Mau sangue por minha honra».
S. JOSÉ — «A paixão de Afrodite».
CAMPOLIDE — «O grande amor da minha vida».

Farmácias de serviço

TURNO H

(Telefones entre parêntesis)

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Gasparinho,** R. dr. Gama Barros, 54-A (710465).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848).
AVENIDAS NOVAS—Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira,** Av. Duque de Avila, 32-C (43495) ✲ **Universal,** R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Zira, R. J, lote 48 (388172).
MARVILA — Marvila (de), R. Direita de Marvila, 25 (381612).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).
ARRAIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215.
ALMIRANTE REIS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **Pulido,** R. dos Anjos, 41 (50730).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).
CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349).
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos,** R. de S. João da Mata, 74 (661010).
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) ✲ **Remigio,** R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **J. A. Silva,** R. dos Quarteis, 25-27 (637777).
ALCANTARA — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).
S. BENTO — Silva Santos, R. da Imprensa Nacional, 116-A (660280) ✲ **Vieira,** R. dos Poiais de S. Bento, 73, (663573).
CAMÕES — Gonçalves, Ld.ª, R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (21211) ✲ **Tavares,** R. da Palma, 194 (863350) ✲ **Unifa,** R. da Vitória, 21 (23793).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	705$00	705$00	—
Cons. 3 % T. 10	795$00	793$00	797$00
Cons 3 1/2 % T. 10	—	—	915$00
Centenários 4 % 1940	2.005$00	2.000$00	2.007$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	—	1.305$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.310$00	1.305$00	1.320$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	1.355$00	1.350$00	1.360$00
Ext 3.ª série car.	1.355$00	1.350$00	1.360$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	215$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	935$00	930$00	940$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	980$00	979$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U E. P. 4 % 1945	93$00	92$50	93$00
U E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	97$00
U E. P. 5 % 1951	—	99$00	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	1.005$00	1.007$00
H. E. do Douro	1.004$00	—	1.004$00
C. P. 4 1/2	—	1.020$00	1.026$00
F. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	—	750$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	500$00	600$00
Angola	—	—	3.300$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.500$00
Portugal	—	3.050$00	—
Ultramarino	1.640$00	1.630$00	1.650$00
Agricultura	74$00	73$50	74$50
Seguros			
Mundial	400$00	395$00	400$00
Soberana	—	—	—
Sagres	—	1.500$00	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Ag das Neves	—	300$00	—
Agric. Colonial	250$00	230$00	260$00
Açucar de Angola	1.310$00	1.300$00	1.320$00
Boror	—	225$00	230$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—

C.ª Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	121$00	120$00	122$00
Ilha do Principe	—	900$00	1.000$00
Incomati	—	—	1.900$00
Moçambique	—	65$00	68$00
Zambézia s/d.	—	94$00	96$00
Diamantes	—	550$00	560$00
Lobito	—	480$00	500$00
C.ª diversas			
Cimentos Tejo	—	680$00	725$00
Cimentos Leiria	—	560$00	570$00
Crédito Predial	60$00	59$80	60$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	470$00	466$00	475$00
Nacional Navegação	—	1.160$00	1.210$00
Colonial Navegação	—	870$00	890$00
Port de Celulose	—	2.980$00	—
Portuguesa de Pesca	1.450$00	1.440$00	1.460$00
Port de Tabacos	330$00	328$00	332$00
Tabacos de Portugal	—	670$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	341$00	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.720$00	1.750$00
Gás e Electricidade	320$00	319$50	320$00
H. Alto Alentejo	165$50	165$00	166$00
H. E. Cávado	1.355$00	1.355$00	1.359$00
H. E. Zêzere	1.360$00	1.355$00	1.365$00
Nac. de Electricidade	1.485$00	1.480$00	1.490$00
União Eléctrica Port.	—	183$00	185$00
H. E. do Douro	—	1.325$00	1.335$00
H. E. Portuguesa	—	—	—

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LD.ª — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	**$32**	**$35**
Austria	**1$10**	**1$15**
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$13	$15
Canadá	28$40	28$90
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	**5$70**	**5$85**
Holanda	**7$45**	**7$75**
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	**$04,55**	**$04,7**
Marrocos	$04,5	$05
Noruega	**8$85**	**4$15**
Suécia	**5$40**	**5$70**
Suíça	6$62	6$$74
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	278$00	288$00
Portugal — Barra	33$00	33$80
Portugal — Barra Fino	33$20	34$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 75.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: Rua Sá da Bandeira 53—Telef. 20133 PPC
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

Guilhermina da Conceição Mateus Felgueiras

FALECEU

Francisco Felgueiras, sua mulher Maria Idalina Felgueiras, Anibal Felgueiras, Alzira Felgueiras e seu marido, e mais família cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, sogra, irmã e parente, e que o funeral se realiza amanhã, 11, ás 11 horas, da igreja paroquial de Benfica para o cemitério local.

AGÊNCIA TAVARES
Telefone 78 00 65

Guilhermina da Conceição Mateus Felgueiras

FALECEU

ELECTRO-SOM FELGUEIRAS, LDA, participa aos seus estimados clientes e amigos o falecimento da mãe do seu sócio-gerente sr. Francisco Felgueiras e que o funeral se realiza amanhã, 11, ás 11 horas, da igreja paroquial de Benfica para o cemitério local.

JÚLIO DAS NEVES

(Antigo mestre da Caldeiraria Perez)

FALECEU

Julia Rosa Alves das Neves, Henrique Alves Neves, sua mulher Maria Emília Fonseca Neves e filhos, Laura das Neves Costa, seu marido e filhos, Maria das Neves Agapito, seu marido e filhos, Clementino das Neves Simões e filhos, Julio Faustino Rosa, sua mulher e restante família participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, realizando-se o funeral amanhã, ás 11 horas, da igreja da Boa Hora, onde se encontra depositado, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MIGUÉIS

O NOVO GABINETE NORTE-AMERICANO — De cima para baixo e da esquerda para a direita: Dean Rusk, secretário de Estado; Abraham Ribicoff, secretário do Departamento de Saude, Educação e Previdência; Luther H. Hodges, secretário do Comércio; Orville L. Freeman, secretário da Agricultura; James Edward Day, Correio-Mor; Douglas Dillon, secretário do Tesouro; Stewart Udall, secretário do Interior; Robert F. Kennedy, Procurador Geral da Republica; Arthur J. Goldberg, secretário do Trabalho; Robert S. McNamara, secretário de Defesa

Blindados protegem o Parlamento e o Palácio Real em Bruxelas

ANTUERPIA, 10 — Cerca de 15 000 grevistas participaram hoje num comício organizado pelos dirigentes sindicais socialistas. De manhã, os grevistas tentaram fazer parar os carros eléctricos, colocando pedras e barras de ferro nos carris. Nas estradas foram espalhados pregos.

Mais tarde, os grevistas marcharam sobre a Praça de Stuyvenberg, transportando um cartaz em que se lia: «Os operários flamengos continuarão a lutar». A Polícia assistiu ao desfile sem intervir.

Entretanto, em Bruxelas recomeçava o debate na Camara dos Representantes. O deputado socialista Georges Bohy acusou os gendarmes de terem espancado e insultado quatro membros do Parlamento, em Braine-Le-Comte, apesar dos deputados se terem identificado. Bohy disse que, na ocasião, um gendarme afirmou: «Estamos apenas a cumprir as ordens que recebemos».

O rei Balduíno recebeu hoje, no palácio, o primeiro-ministro, Gaston Eyskens. O parque em torno do Parlamento e do Palácio Real está novamente, guardado por forças da polícia montada, gendarmes e carros blindados, como precaução contra uma marcha de protesto que os grevistas marcaram para esta tarde.

A Rádio de Bruxelas anunciou ter sido cancelada a emissão de um debate entre os representantes dos três principais partidos, porque tanto os socialistas como os católicos e os liberais se recusam a nele tomar parte.

PRISÕES EM HUY E LIEGE

Em Huy, foram presos catorze indivíduos, por transportarem instrumentos de agressão.

Em Liege, Georgin, director do posto regional da Rádio-TV belga, foi preso. Quando os musicos da Orquestra Municipal de Liege iam para um ensaio, no Real Conservatório de Musica, um piquete de greve tentou impedi-los. Georgin, que se encontrava no piquete, foi detido juntamente com os outros grevistas — (R.). e F. P.).

AUXÍLIO BRITÂNICO AOS GREVISTAS BELGAS

LONDRES, 10 — Mais dois sindicatos ingleses decidiram auxiliar os grevistas belgas com a concessão de empréstimos.

Abe Moffat, presidente da União dos Mineiros da Escócia, anunciou que os membros daquele organismo resolveram enviar mil libras (oitenta contos) aos grevistas belgas.

Os operários da Fábrica de Texteis, de Lancashire, decidiram também prestar o auxílio de quinhentas libras (quarenta contos) aos grevistas. — (A. N. I.).

E' preciso enviar para o Congo milho, arroz, feijão, amendoim peixe seco, óleo de palma e leite em pó

ROMA, 10. — «A situação exige uma acção urgente» — declarou o dr. K. V. L. Kesteven, funcionário superior da F. A. O., que ontem regressou do Congo.

Afirmou serem necessárias sementes para tentar realizar uma vasta colheita de cereais, acrescentando que é indispensável receberem-se essas sementes ao ritmo de 50 toneladas por dia, a partir de amanhã. As sementeiras, para terem resultados uteis e rápidos, têm de ser feitas antes do fim da primeira semana de Fevereiro. Só assim poderá esperar-se uma boa colheita ainda este ano.

Referindo-se á fome que devasta o Congo, atribuiu-a ás lutas que ali se desenrolaram e que impediram a realização das sementeiras o ano passado. Tudo agravado por um regime desfavorável de chuvas e a deslocação de populações de umas regiões para as outras.

«Há, por isso necessidade urgente de remessas de produtos alimentares para responder ás necessidades dos 150 000 refugiados do Congo, a maioria dos quais profundamente afectados pela fome. Seria necessário que se distribuissem 70 toneladas de alimentos por dia».

Por seu turno, o dr. Norman Wrigth, director-adjunto da F. A. O., revelou que os funcionários daquela organização estão em contacto com os representantes dos países membros para procurarem obter auxílios.

Até aqui, revelou ainda o director-adjunto da F. A. O., os Estados Unidos prometeram já contribuir com 6000 toneladas de milho e 750 toneladas de leite em pó; a Inglaterra ofereceu sementes no valor de 5000 libras esterlinas (o equivalente a cerca de 400 contos); e a Noruega embarcou 46 toneladas de peixe seco.

Os funcionários da F. A. O., que visitaram as áreas do Congo atingidas pela fome, calculam as necessidades, para o período de Fevereiro a Julho, em 10 000 toneladas de milho, 10 000 de arroz, 3250 de peixe seco, 120 de leite em pó, e 1600 de óleo de palma

As necessidades previstas em sementes são da ordem das 300 toneladas de milho, 200 toneladas de feijão e 500 toneladas de amendoim.

O Fundo Internacional de Auxílio ás Crianças, da O. N. U., propõe-se financiar metade do custo das sementes, previsto em cerca de 5400 contos.

O director-geral da F. A. O., depois de tomar conhecimento dos relatórios dos altos funcionários da organização agora regressados do Congo, revelou que entre os 150 000 refugiados esfomeados da região de Kweshierker, no Congo, há para cima de 20 000 crianças perecendo de fome. — (A. N. I.).

O CONGO PRECISA DE MEDICOS

GENEBRA, 10. — Devido á falta de médicos que há no Congo (ex-belga), o Comité Internacional da Cruz Vermelha e a Liga das Sociedades da Cruz Vermelha acabam de lançar um apelo urgente ás sociedades nacionais do Crescente, do Leão e do Sol Vermelhos, pedindo-lhes que enviem ou mantenham equipas de médicos no Congo, por um novo período que se prolongará até 30 de Junho. No segundo semestre de 1960, as sociedades nacionais de assistência médica em cinco continentes forneceram mais de cem médicos que têm estado a trabalhar nos hospitais civis do Congo. — (F. P.).

APOIO NORTE-AMERICANO A KASAVUBU E AOS BELGAS

NOVA YORK, 10. — O «New York Times» acentua que a conferência de mesa redonda convocada para 25 de Janeiro pelo presidente Kasavubu deve ser apoiada, por oferecer «a melhor e talvez a unica oportunidade» de uma solução pacífica no Congo.

Em editorial, afirma o «New York Times»:

«Um tal apoio é tanto mais urgente quanto a tarefa que o presidente e o país enfrentam é enorme. Todos os factos posteriores á independência demonstraram que o Congo é apenas nominalmente um Estado, habitado não por uma nação mais ou menos homogénea, mas por diversas tribos falando diferentes idiomas. E os unicos elementos que ainda mantêm uma certa vida no país são os tão criticados técnicos belgas.

«Nesta situação, só há duas alternativas para o Congo. Uma, defendida pelo presidente Kasavubu, é uma nova estrutura federal, reunindo o país numa base de autonomia provincial e substituindo o regime centralista que é um legado do período colonial do Congo. A outra é uma ditadura férrea, imposta pela força a todos os dissidentes.

«A segunda alternativa foi aquela que Lumumba pretendeu impor. Falhou. Não deixa de ser curioso ter sido esta a solução proposta pela conferência de alto nível africana que reuniu, em Casablanca, seis Estados neutralistas da Africa.

«Esperamos que tanto o secretário-geral Hammarskjoeld, como o grupo de conciliação afro-asiático, apoiem a solução do presidente Kasavubu». — (A. N. I.).

BOMBOKO A CAMINHO DE NOVA YORK

PARIS, 10. — Justino Bomboko, presidente do Colégio dos Comissários, chegou hoje, de avião, a Paris, vindo de Brasaville. Recusou-se a fazer declarações aos jornalistas.

Julga-se que Bomboko seguirá ainda hoje para Nova York. — (R.).

OS LUMUMBISTAS EM MANONO

ELISABETHVILLE, 10.—O Comando das Nações Unidas nesta cidade confirmou que cerca de 600 soldados pró-Lumumba se encontram na cidade de Manono, a 480 quilómetros ao norte de Elisabethville. Há notícias de que outros soldados marcham a caminho de Manono.—(Reuter).

COM «SLIP» OU CUECAS continuaremos!

BRUXELAS, 10. — Nestes ultimos dias, em Estinnes-au-Mont, os gendarmes, com o fim de vexar os grevistas, resolveram mandar despir as calças aos membros de um piquete de greve.

Os grevistas, ontem, á noite, participaram numa manifestação em Louviere, empunhando o seguinte dístico: «com «slip» ou cuecas, continuaremos». — (F. P.).

Angolanos preparam-se no Congo para chefes políticos revelou um «leader» da «libertação» de Angola

NOVA YORK, 10.—O jornal «A Luta» informa ter sido entrevistado, por uma emissora desta cidade, um «leader» da «libertação» de Angola, de nome Roberto, que seria angolano e protegido pela «União Africana».

«Há aqui em Nova York, uma estação de rádio, tida como órgão dos homens da alta finança e do comércio, tanto da América como do estrangeiro» — revela o jornal «A Luta», sob o título «Traidor em Nova York!—Promete revolução em 1963 — Quinhentos Angolanos a serem treinados no Congo».

Segundo aquele jornal, os candidatos a governantes e outros políticos costumam servir-se dos microfones daquela emissora, calculando-se a sua audiência em cerca de 2 000 000 de ouvintes. A emissora funciona das 11 horas ás 2 da manhã, com noticiários, entrevistas e musica gravada.

O jornal acrescenta: «Já o ano passado cá esteve, voltando, agora, com nova reportagem para apresentar á O. N. U. e também porque se sente aqui mais seguro do que lá.

E prossegue: «O locutor ao apresentar o traidor deu-nos a ideia de que o seu nome verdadeiro está encoberto debaixo do pseudónimo de «Roberto», e bem assim o cavalheiro que o apresentou, cujo nome não conseguimos perceber.

Revolução em 1963

O famigerado «Roberto» fez uma palestra mal alinhavada, sendo entrevistado pelo locutor da estação, durante três quartos de hora. As perguntas e respostas foram, certamente, previamente combinadas. Mas que disse ele? Angola é uma «colónia» de Portugal, tem 5 milhões de habitantes, o país é grande e rico, especialmente em minas de diamantes, ouro e outros minerais preciosos; a agricultura é pobre; o povo vive debaixo da escravidão e é obrigado a contratos de trabalho em minas. Há quatro línguas, mas faltam dirigentes e «leaders» para a revolta, planeada para 1963».

O jornal descreve, depois, como o locutor, habilmente, perguntou ao entrevistado como seria possível uma «revolução sem chefes». O «Roberto» revelou, então, que cerca de quinhentos jovens estavam a ser preparados com esse fim nas escolas do Congo.

E a terminar, comenta «A Luta»: Dizia bem Camões: — Entre Portugueses... traidores houve algumas vezes. Atenção — ao «Roberto» angolano, aos 500 jovens, futuros guerrilheiros, nas escolas do Congo; á planeada revolução de 1963. — É bom prevenir. Que vá ali alguém proclamar que Angola foi «libertada» há 400 anos, quando os Portugueses fizeram a sua Nação, de terras virgens e selvagens. Em lugar de outrem, que venha este nativo da Guiné, cuja fotografia publicamos a falar em Lisboa, em nome dos jovens portugueses».—(Lusitania).

HAMMARSKJOELD abrevia a sua visita à África do Sul

PRETÓRIA, 10. — Dag Hammarskjoeld, secretário-geral da O. N. U. encurtará provávelmente a sua visita á África do Sul.

Ao chegar, hoje, a Pretória, depois de uma breve visita a Transkei, Hammarskjoeld declarou:

«Visitarei esta tarde repartições do Governo e provávelmente sairei da União na quinta-feira».

Inicialmente a sua visita deveria terminar no sábado.

O Conselho de Segurança reune-se, na quinta-feira, para discutir a queixa da Russia ácerca da situação no Congo. Círculos informados julgam que este facto tem influência na decisão do secretário-geral de antecipar a sua partida. — (R.).

A visita de Jânio Quadros à Europa

(Continuação da 1.ª página)

d) — O facto de ser má a situação financeira que o novo Governo vai herdar, com a tendência para a inflação cada vez mais difícil de dominar, parece ter levado Jânio Quadros a não querer abordar esses problemas antes de começar a aplicar o seu programa de «desinflação». Além disso, no estado actual de coisas, quaisquer conversações financeiras com os ocidentais poderiam ser interpretadas de modo a levar a crer que a política de saneamento do Governo será «ditada pelo estrangeiro».

e) — No plano interno, a ausência de Jânio Quadros do Brasil permitiu deixar «filtrar» a situação criada pela vitória da oposição. Permanecendo inacessível a todos os pedidos de audiência dos políticos brasileiros, o presidente-eleito manifestou com vigor a sua vontade de impedir a abertura de uma «caça aos empregos publicos», que poderia transformar-se numa verdadeira corrida. — (F. P.).

400 MILHÕES DE CRUZEIROS DESVIOU UM MINISTRO DA SAUDE DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 10. — As comissões especiais de inquérito acerca de todos os casos de corrupção a nível governamental receberam ordem de abreviar os seus trabalhos, a fim de que as suas conclusões sejam estabelecidas antes da entrega do Poder ao presidente-eleito, Jânio Quadros.

O caso Pinotti retém, especialmente, a atenção geral. Mário Pinotti, antigo ministro da Saude Publica, foi durante muito tempo considerado no Brasil, e nos outros países da América Latina, um heroi da vitória sobre a malária. Durante bastantes anos, foi amigo de Adhemar de Barros, antigo governador de São Paulo e candidato á Presidência da Republica nas ultimas eleições.

Pinotti é, actualmente, acusado de uma falta extremamente grave: os desvios que teria cometido elevam-se, segundo parece, a 400 milhões de cruzeiros.

Foi-lhe já entregue a nota de incriminação, conservando-se Pinotti em liberdade provisória contra o depósito de uma caução de 30 milhões de cruzeiros. — (F. P.).

SOFRE DOS PÉS

Para solucionar o seu problema com o calçado adaptado ao seu caso (joanetes, calosidades, pés doridos, etc.) SACRAMENTO DE CAMPOS põe ao seu dispor as suas oficinas e os seus SERVIÇOS ESPECIALIZADOS neste género, para homem ou senhora, nas suas novas instalações da Rua da Prata, 237, 3.º, Esq., das 15 ás 19 — Telef. 26875 ou em Vossa casa das 9 ás 13.

Restaurante e Cervejaria Leão d'Ouro

R. 1.º de Dezembro n.º 89 a 99
LISBOA

É com prazer que a gerência participa aos seus dignissimos clientes, que foi hoje inaugurada a temporada da apetitosa lampreia.

ENSOPADO DE ENGUIAS
Famoso prato
do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS